REVISTA DIGITAL

HR MAGAZINE

Acesso gratuito ao conteúdo Digital em www.editorahr.com
Publicação Mensal da Editora HR

HR MAGAZINE

1 Número

Volume 1
Novembro 2023

ISSN 2965-7105



Doação de ÓRGÃOS

O VERDADEIRO MILAGRE DA VIDA

(por Santiago Luz)

Academia de Letras do Brasil 'Do Ordem de Platão'

Sumário

Editorial — 02

Estrutura Organizacional e Colunistas — 03

Doação de Órgãos: O verdadeiro Milagre da vida — 04
Santiago da Luz

Entrevista — 09
Entrevistado Dr. Mario Carabajal

Epopeia Humana e real guerras — 24
Poema | Mario Carabajal

Projeto de Educação e comunicação na promoção da saúde coletiva — 33
Dra. Maria teresa Marins Freire

Academia de Letras do Brasil Santa Catarina de Presidente Getúlio — 40
Lorena Zago - Presidente Getúlio - SC

Sumário

A arte cura e transforma o ser humano - o Caso R — 44
Maria Glória Dittrich

Penso, logo morro — 52
Dra. Etelvina Diogo
Presidenta da ALB 'Da Ordem de Platão' para o Continente Africano

Projeto "Ler pelo Prazer de Ler" para Escolas da Periferia — 54
Dra. Maria Helena Sarti

Projeto Proama — 62

Melhores do Brasil em Londres — 66

Registros Históricos — 68

HR MAGAZINE

Editorial

A HR EDITORA MAGAZINE parte do zero para apresentar aos exigentes leitores um canal de comunicação direto entre a Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão - (ALB) e a Cultura Brasileira. Proporcionando informação e conhecimento, oferecendo maiores visibilidades a temas nas áreas de educação, cultura, ciências, humanidades, política qualitativa suprapartidária, cinema, entretenimentos, negócios e atualidades.

Nesta edição você vai conhecer alguns artigos de utilidade pública como a Doação de Órgãos escrita por Santiago Luz, uma visão da Humanidade sob a ótica do Dr. Mário Carabajal e outros artigos de acadêmicos Imortais da ALB Mundial, também nesta I Edição – Especial de Lançamento, uma visão abrangente Brasil/África.

A ALB – Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão' propõem-se, através da Diretoria de Imprensa – função esta de nossa responsabilidade, interagir com os leitores sobre assuntos de grande relevância para sociedade, apresentando, a cada nova Edição ante-projetos de possibilidades contributivas à resolução das grandes problematizações humanas e naturais, caminhos evolucionais, divulgando também, a literatura, ciências, artes e informação profícua.

Esperamos que os leitores, pesquisadores professores e acadêmicos apreciem e possam otimizar os conteúdos trabalhados nessa primeira edição, elaborada com muito carinho e empenho com todos os envolvidos.

Agradecemos e desejamos uma Ótima Leitura
Editores e Acadêmicos Imortais da ALB

Os conteúdos nesta Edição apresentados contam com aprovação do Conselho Editorial da ALB.

Comendador Helio Reis – Jornalista e Editor Chefe

Estrutura Organizacional e Colunistas

Presidente: *Dr. Mário Carabajal*

Dir.ª Global ALB Humanitária: *Bel. Dinalva Carabajal*

Vice Presidente: *Dr. Marcos Welter*

Conselho Superior Internacional/ALB
Membros: *Helio Reis, Valter Zago, Lorena Zago, Milton Pantaleão, Ilma Borges, Célia Sarkis, Solange Figueiredo, Nícolas Theodoridis, Ribamar Batista, João Batalha, Silvia Motta, Nelson Schocair, Samuel Merbach, José Feldman, Faria Nunes.*
Editor Chefe: *Comendador e Jornalista Helio Reis*

Direção de Arte: *Leonardo Constancio*
Co-Edição: *Academia de Letras do Brasil*
Diretor de Imprensa da ALB: *Comendador e Jornalista Dr. Helio Reis – PhI/ALB*
Diretor de Tecnologia e Criação/ALB: *Dr. Luciano Petricelli*
Diretora de Expansão/ALB: *Dra. Maria de Lourdes Marques – Maluma*
Diretora de Imprensa para a Região Nordeste/ALB: *Matemática e Jornalista Dra. Lucélia Diniz*
Diretor do Departamento Jurídico - DJ/ALB: *Dr. Paulino Fernandes – Professor Universitário; Defensor Público; Presidente da ALB/Pernambuco*

Matriz: Campinas-SP
Escritório:
Rua Tamandaré, 716
Liberdade – SP
11-99679-8446
CNPJ: 51.712.559/0001-85
Razão Social: Editora HR LTDA
Imagens licenciada por Freepik

Revista Digital Mensal

CNPJ 04.749.257/0001-00
Canal de Comunicação, Geral
E-mail: escritoras.alb@gmail.com

Sites:
www.academiadeletrasdobrasil.org.br

www.academiadeletrasdobrasil.com



Doação de Órgãos

O verdadeiro milagre da vida



Santiago Luz

Um pouco da minha história.

Em 2007, eu tive uma doença chamada Miocardiopatia Dilatada, conhecida como "coração grande" e que causa dificuldade no bombeamento de sangue para o corpo, arritmias, falta de ar e outros.

A insuficiência cardíaca começou naquele ano e pela primeira vez fui para a UTI. Fiquei chateado, pois ia ministrar uma palestra naquela noite e não pude ir. Os médicos disseram que era um problema grave, precisava de cuidados constantes e urgentes.

Em 2014, passei por muitas internações, meu coração enfraqueceu ainda mais e estava tratando num conceituado hospital de São Paulo, até com reabilitação cardíaca e outros monitoramentos. Tive depressão, meu ritmo de vida diminuiu devido às limitações como trabalhar e viajar, cansava para andar poucos metros, tomar banho, calçar os sapatos, e com a falta de ar era muito difícil de dormir. Assim sem mais condições de fazer o tratamento em casa, fui internado numa semi-UTI e listado para a fila de doação para o transplante, devido o tratamento não ter mais sucesso. A espera é tensa e angustiante.

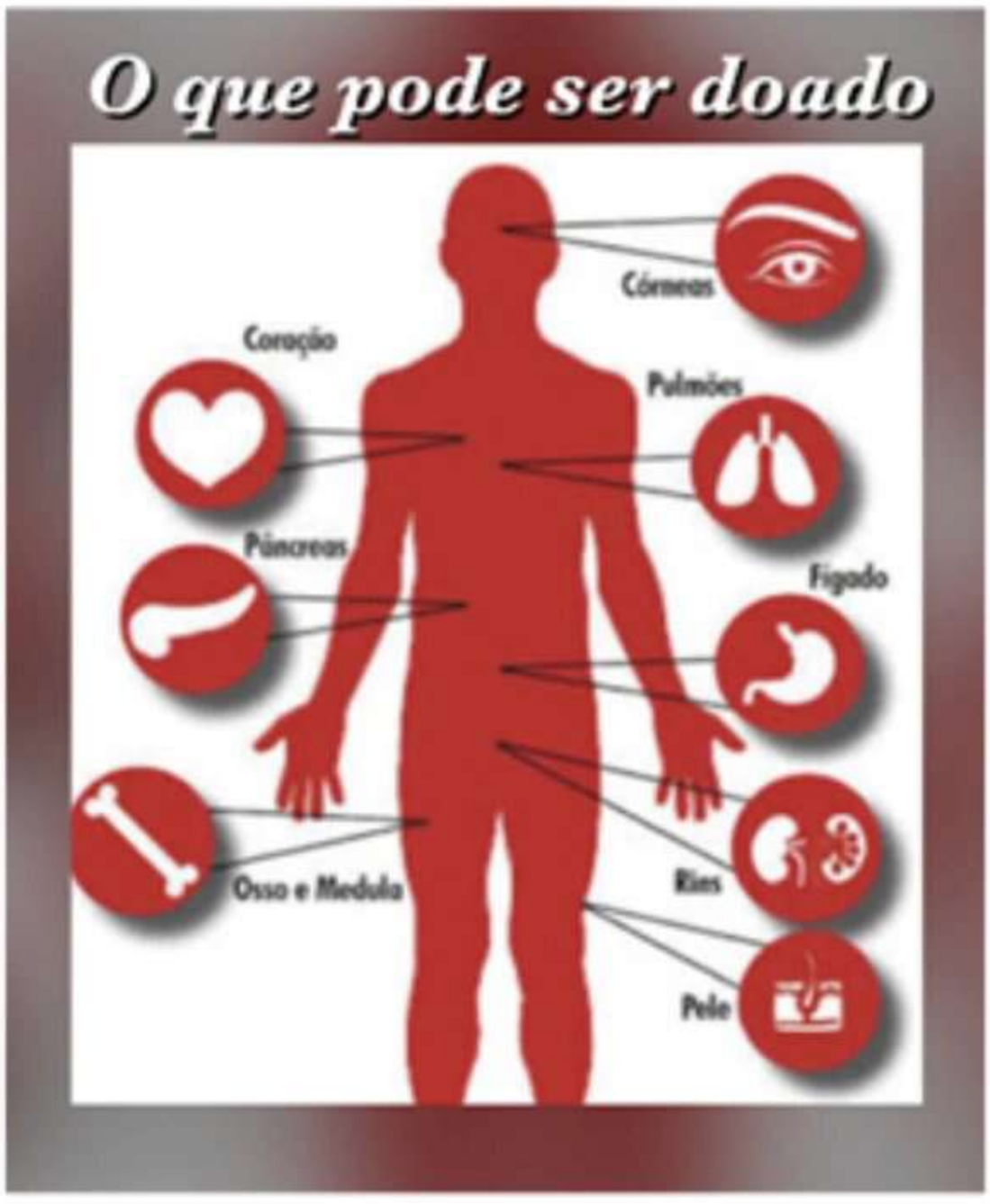
Em 2015 fui priorizado na fila, pois a situação tinha se complicado e eu estava tomando medicação venosa e monitorado por aparelhos. Foram 4 meses de ansiedade e angústia esperando o coração, até que o milagre chegou, em 12 dezembro de 2015, recebi a benção do milagre da vida, nosso melhor presente de Natal!

Depois, tive alguns problemas no pós-operatório, fiquei 12 dias na UTI, pois o rim rejeitou o coração novo e não funcionava, precisei fazer hemodiálise e devido a imunidade baixa, acabei pegando uma bactéria, mas o rim voltou a funcionar e ficaram amigos. Em janeiro de 2016, tive alta e continuei com o tratamento pós-transplante cardíaco.

O rim amigo, que foi ficando cada vez mais fraco e resistiu bem, durante 7 anos, comecei a fazer hemodiálise e entrei novamente na fila de doação, agora de rim. Em 27 de outubro de

2022, fui abençoado pela segunda vez, agora com o transplante renal! Estou hoje no pós cirúrgico do transplante de rim, que está funcionando perfeitamente!

O número de doadores de órgãos no Brasil cresce a cada dia, assim como o número de transplantes realizados. A doação de órgãos ou de tecidos é um ato pelo qual, deve haver a necessidade de manifestamos aos familiares a vontade de doar uma ou mais partes do nosso corpo para ajudar no tratamento de outras pessoas, que consiste na remoção de órgãos e tecidos do corpo de uma pessoa que recentemente morreu (doador cadáver) ou de um doador voluntário (doador vivo), com o propósito de transplantá-lo em outras pessoas vivas. Uma única pessoa sendo doador pode salvar até 10 vidas, ou seja, a doação pode ser de órgãos e tecidos (vejam o quadro abaixo). Não pense na doação de órgãos como oferecer uma parte de você para que um desconhecido possa viver. Na realidade, é um desconhecido que oferece o corpo para que uma parte de você possa continuar vivendo!!



No mundo inteiro há uma grande falta de doadores e isso faz com que surja grandes filas de espera. Muitos pacientes que esperam, por exemplo, um coração, um fígado ou um pulmão, morrem, porque não há nenhum órgão à disposição.

No Brasil, para ser um doador não é preciso deixar nada por escrito, nem registrado em documentos. O essencial é ter uma conversa com sua família sobre essa intenção. No momento certo, ela tomara a decisão; afinal, a doação só acontecerá após a autorização familiar, por escrito.

Como funciona a lista de transplante de órgãos no Brasil?

O Ministério da Saúde gerencia a lista de espera por transplantes no Brasil e divulga dados atualizados diariamente. Atualmente, mais de 60 mil pessoas no Brasil aguardam por um órgão para transplante. Dessas, mais de 37 mil aguardam um transplante de rim. Cerca de 370 pessoas aguardam por um coração na fila do transplante atualmente.

A lista para transplantes é única e vale tanto para os pacientes do SUS quanto para os da rede privada. A lista de espera por um órgão funciona baseada em critérios técnicos, em que a

genética e critérios de gravidade distintos para cada órgão determinam a ordem de pacientes a serem transplantados. Quando os critérios técnicos são semelhantes, a ordem cronológica de cadastro, ou seja, a ordem de chegada, funciona como critério de desempate. Pacientes em estado crítico são atendidos com prioridade, em razão de sua condição clínica.

Além disso, algumas situações de extrema gravidade com risco de morte e condições clínicas de um paciente aguardando transplante também são determinantes na organização da fila do transplante. São eventos determinantes de prioridade na fila de doação: a impossibilidade total de acesso para diálise (filtração do sangue), no caso de doentes renais; a insuficiência hepática aguda grave, para doentes do fígado; necessidade de assistência circulatória, para pacientes cardiopatas; e rejeição de órgãos recentes transplantados.

Hoje tenho muitas histórias para contar e incentivar os próximos a serem transplantados. Assim, sou grato aos meus doadores e suas famílias! Sou grato, principalmente a minha esposa e filhos, por todo apoio e carinho, minha família e os profissionais e a todos que me enviavam mensagens de carinho, e muita oração!

DOEM ÓRGÃOS E SALVEM VIDAS, porque sem doadores não há o milagre da vida!!!

Fonte: Os dados informativos foram tirados dos Boletins do Ministério da Saúde



Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão'

Trata-se da Primeira Academia Mundial 'Da Ordem de Platão', uma organização lítero-cultural internacional politicamente ativa, com o objetivo de reconhecer e representar a cultura literária de todos os municípios do Brasil, com extensões internacionais, congregando o pensamento criativo nacional e reflexos no Mundo por meio de escritores, cientistas e ativistas culturais.



HR MAGAZINE

ANÚNCIE NA REVISTA
DIGITAL HR MAGAZINE



A HR Magazine, transcende fronteiras, **alcançando leitores não apenas nacionalmente, mas também internacionalmente.** Ao fazer parte desta revista inovadora, sua marca e empresa se tornarão conhecidas em diversos lugares, conquistando reconhecimento em uma escala global.

Junte-se a nós, onde o sucesso do nosso conteúdo se torna evidente através do impacto que fazemos em diversas comunidades. Seja parte ativa de uma revista que está não apenas alcançando, mas encantando leitores ao redor do mundo. Sua participação contribuirá não apenas para o sucesso da HR Magazine, mas também para a projeção e **reconhecimento da sua marca em âmbito internacional.**

SOLICITE UM ORÇAMENTO,

ANÚNCIAR NA REVISTA

@editora.hr (19) 9 9672-8237 reis123@hotmail.com editorahr.com

Entrevista

Entrevistado *Dr.Mario Carabajal*



Comendador Helio Reis

Em nossa Primeira Edição, o escritor, Comendador, Psicanalista e Jornalista, **HELIO REIS**, Diretor Chefe da **REVISTA DA ALB**, entrevista o escritor, Professor Federal, ex-Consultor da **Unicamp**, ex-Professor da Universidade **Gama Filho**, ex-Consultor dos Ministérios da Saúde, Educação e Extraordinário dos Esportes **(Gov/FHC), MÁRIO CARABAJAL** – Especialista em Pesquisa Científica; Mestre em Relações Internacionais; Doutor em Ciências Educacionais; Pós-Doutor em Filosofia; Doutor em Psicanálise Clínica; jornalista; palestrante; crítico literário, de música e cinema; roteirista, compositor e escritor; 24 livros publicados e 70 outros no prelo; coordenador da **Coletânea anual IMORTAIS**, de edição pela E**ditora Alternativa de Porto Alegre**; diretor de cinematografia dos stúdios **MarDin Filmes Copacabana/RJ**; Comendador, Árbitro Júrídico/8ª Câmara Jurídico-Arbitral/RJ; recentemente o nosso entrevistado foi **indicado ao Prêmio Nobel de Literatura/2023** e Presidente Fundador da ALB – **Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão'**

Sob o tema '**HUMANIDADE**', o entrevistador foca no passado, presente e futuro; aspectos e fatos negativos e positivos; como também, possibilidades de um futuro melhor; por fim, observâncias e cuidados, na visão e análise de **Carabajal**, para um futuro Melhor da Humanidade.

REVISTA ALB, entrevistador, Comendador HELIO REIS: Dr. **Carabajal**, obrigado por dedicar tempo à esta entrevista! Observo, de forma contundente, como em qualquer outro sistema, a Humanidade haver experimentado ao longo de sua História grandes retrocessos. Quais, em sua análise, o senhor listaria como mais relevantes.

ENTREVISTADO, CARABAJAL

Nobre entrevistador, Dr. **HELIO REIS**, antes de responder, gostaria de agradecer-lhe pelo recente Prêmio de suas indicações iniciais, recebido pela **ALB** 'Da Ordem de Platão' no Parlamento Britânico no ultimo dia 16 de Setembro, onde a ALB foi representada na pessoa de nosso Vice-Presidente Global, escritor, Dr. **Marcos Eugênio Welter**, para receber o Prêmio '**Melhores do**



Dr. Mário Carabajal

Brasil no Mundo- Canarinho de Ouro', com sede na residência real do Príncipe William, com a presença também, da **Rainha Diambi**, da República Democrática do Congo. Premiação esta, organizada anualmente pela **Revista High Profile Magazine** (Londres/Inglaterra) - e entregue pela atriz brasileira **Luiza Brunet**, especialmente dedicado a ALB por sua atuação institucional, sobretudo, nos Países lusófonos. Constituindo-se se na primeira instituição de cultura literária e em particular Academia Brasileira, homenageada no Parlamento Britânico. Obrigado Comendador **HELIO REIS**! Não fosse o nobre e célebre escritor, indicado à esta premiação internacional, e também nosso indicador, não haveria, a Academia de Letras do Brasil, ultrapassado as portas do Parlamento Britânico, para receber esta honraria. Nobre entrevistador, Dr. **HELIO REIS**, ainda, por uma questão de ordem, cumprimentamos prioritariamente aos **Gestores e Membros da Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão'** em nosso País e Mundo, como também, aos **leitores** da **REVISTA DA ALB**. Pois bem! Adentremos a sua sugestão de listarmos os principais pontos 'infelizes' da História Humana – os quais representem significativos retrocessos. O que constitui-se em um grande desafio. Pois, são incontáveis ou quase inumeráveis as vezes em que a Humanidade retrocedeu. Me atrevo contudo apontar para alguns momentos, cruciais, de gritantes erros na caminhada humana sobre a Terra.

Nesta lista, contemplaria a **ESCRAVIDÃO**. Por sua instituição a escravidão propiciou retrocessos bárbaros na História Humana. Milhares de seres, como todos nós, foram simplesmente privados de seus direitos e liberdades.

Apontaria ainda para as duas Grandes **GUERRAS MUNDIAIS**, ocorridas no Século XX. A destruição foi global, as perdas e retrocessos foram para todos. Sofrimentos; dores; inseguranças; desesperanças; fome; crianças, jovens, adultos e idosos mutilados, sem famílias... Absurdo! Triste.

Como não colocar nesta lista o **HOLOCAUSTO**, como um evento dentro da Segunda Grande Guerra, de maior genocídio da História Humana, com 6 milhões de seres humanos, judeus, exterminados, das formas mais cruéis imagináveis ...

A **FOME**, como deixar de fora dessa lista! Por sua vez, representou, repre-
-senta e continuará representando retrocessos em nossa História. A priori, não há uma sinalização concreta de se Erradicar ou de se Minimizar a Fome no Mundo. Morrem, diariamente, aproximados 24 Mil seres humanos, onde, grande parte, são crianças. Muitas, morrem com as mãozinha erguidas aos Céus, clamando a Deus, alguns grãos de alimentos. Se observa, nos dias atuais grandes movimentos da UA – União Africana, dedicando-se à esta causa, como também a ONU. Mas, por não ser um mal que mata também à ricos, cientistas, políticos e governantes...

Por só matar famintos, abaixo da linha da pobreza, não encontrará fim em curto ou médio espaço de tempo. A ALB articula-se mundialmente, para por fim à fome, incentiva seus Membros utilizarem este tema em dissertações de Mestrados, teses de doutorado... Busca-se que as defesas de teses contem com encaminhamentos tácitos para os legislativos e executivos... Como também, promove campanhas 'sinárquicas' (Governo e populações) de plantio de árvo-
res frutíferas em massa, para que crianças, jovens, adultos e idosos, ao simples erguer de um braço, possam saciar a fome, ainda que sabidamente, de forma deficitária, sem as gorduras e proteínas ideais... Um suplemento de pesquisa da própria ALB, está em fase final de testes de possibilidades a ser incentiva-
do a sua utilização, em produção em larga escala por governos, objetivando-
-se ERRADICAR a Fome no Mundo. Necessitar-se-á, em momentos futuros, de grandes investimentos, por bilionários sensíveis, para produção de forma sus-
tentável desse suplemento.

REVISTA ALB/ Entrevistador, jornalista HELIO REIS: Doutor Carabajal, poderia revelar, ainda que não finalizadas as pesquisas, as bases concretas desse Suplemento Alimentar?

CARABAJAL. Nobre entrevistador, Dr. **HELIO REIS**. Revelar o Suprimento para Erradicar a Fome no Mundo, significa colocar em cheque o nosso proces-
so de Registro junto a Anvisa, na Categoria, Suplementos Alimentares, criado recentemente, em 2018. Mas, tentarei responder, sem comprometer os nossos esforços e a base do próprio projeto que representa a possibilidade de manu-
tenção da vida de 1 bilhão de pessoas no Mundo.

Suplemento Alimentar

Erradicação da Fome no Mundo

ALB – Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão'

Concentrado (por porção):

Farinha de ... : ... 1g (para fornecer proteína e gordura)

Farinha de ... : ... g (para fornecer proteína)

Farelo de ... : ...g (para fornecer carboidratos)

Pó de ... desidratado: ...g (para fornecer vitaminas e minerais)

Sal ... : Uma pitada (para evitar deficiência de iodo)

Água: ... ml (para fazer a mistura)

Nobre entrevistador, Dr. **HELIO REIS**, perdoe não fornecer a fórmula na íntegra. Até que contemos com o Registro, corre-se o risco de seres inescrupulosos anteciparem-se objetivando tão somente retornos financeiros.

O nosso objetivo, encontra-se em Erradicar a Fome no Mundo, sem locupletarmo-nos financeiramente sobre esta desgraça humana, a qual ceifa 24 Mil vidas diariamente, no Mundo. Faço minhas as palavras da Primeira Dama da ALB:

> ***"A ALB quer e vai Erradicar a Fome no Mundo. Crises políticas e Pandemia, atingem todas as classes sociais Logo, encontram soluções rápidas... Enfim, a ALB está em contato com governos no Brasil e no Mundo, com grande foco em se fazer útil, utilizando as letras como instrumento de aproximação dos diversos agentes capazes de somar e provocar, por letras pró-ativas, as mudanças de aspirações e necessidades emergenciais humanas" (Bel. Dinalva Carabajal – Diretora Global da ALB Humanitária).***

Esta proposição supra, constitui-se de trabalho em prol de uma cultura pró-ativa árdua, sem quaisquer remunerações, retornos econômicos ou locupletações financeiras, diuturnamente. Muitos de nossos 'colaboradores' (Gestores de Seccionais da ALB) afastam-se, alegando ser impossível trabalhar sem recursos – isto também, porque condenamos as cobranças de mensalidades e ou anuidades de nossos Membros. Nós, tão somente, também, sem excedentes financeiros, respeitamos e não vinculamos a Imortalidade de nossos Membros à quaisquer contribuições financeiras. Observamos como absurdo tais práxis em buscas de facilidades. Os nossos Confrades e Confreiras são artistas... Escritores. Se as nossas Seccionais organizarem feiras-relâmpagos de livros em bairros, ou organizarem palestras pagas e shows musicais de nossos Membros músicos, poetas, palestrantes... Ou se proporem editar um jornal ou revista mensal, vender espaços publicitários nestes veículos, nos modelos de instituições de cultura de administração moderna, com empreendedorismo de sustentabilidade, facilmente superam a necessidade que os arrasta às antigas

e velhas práxis de 'arrecadação de impostos' na forma de mensalidades e anuidades exatamente daqueles que são, isto sim, IMORTAIS, e deveriam receber ou ao menos encontrar nas gestões de suas Seccionais, gestores capazes de criarem oportunidades de receitas a partir do que produzem os nossos Membros e não se fazerem mais um arrecadador de impostos. A criação de uma livraria virtual, para auxiliar na venda dos livros dos nossos Membros, já bastaria para suprir as necessidades de recursos, a partir de percentuais sobre as vendas, em acordo e contrato com os escritores Membros. Observamos faltar espírito empreendedor em muitos de nossos Gestores. Iniciativa e criatividade são fundamentais para que a ALB não se faça em apenas mais uma academia de letras, arcaica, inerte, esperando chegar o final do mês para receber dos Membros as suas contribuições. Isto é vergonhoso, ultrapassado e não corresponde aos ideais de empreendedorismo da Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão'. Clarifique-se que nenhuma seccional ou Presidente Estadual ou Municipal paga quaisquer contribuições financeiras para a ALB Nacional. Tampouco vendemos medalhas, méritos, títulos, comendas ou temos participações percentuais sobre as Obras de nossos Membros ou antologias da ALB. Muitas de nossas Seccionais trabalham muito bem com recursos públicos, sem submeter os nossos Membros a esta controversa contribuição financeira, para, absurdamente, poderem, nossos Confrades e Confreiras participar das atividades da Academia ou votar em eleições locais. Absurdo! Aos poucos, Presidentes que insistam nestas direções, contrárias as orientações de gestão da ALB, estão sendo substituídos. A ALB não é uma associação. Constitui-se, isto sim, em uma organização, uma empresa literária, não governamental, sem fins lucrativos. Mas viva, de expectativas contributivas desenvolvimentistas, através da literatura e de seus projetos/gestores, para com seus Membros, e não um colegiado de seres inertes, vivendo cada dia com o peso do ontem e o medo do amanhã, como se observa nas academias tradicionais. As quais simplesmente 'subsistem' a partir de doações de seus Membros. Escritores são criativos por excelência. Em uma reunião de 'exploração de ideias' conjuntas, pode, as nossas Seccionais despertarem, abandonando as velhas práticas associativas culturais, para conquistarem o protagonismo cultural literário de nosso País. As Seccionais com tais práxis de acomodação, estão longe, muito longe de serem reconhecidas integradas à Ordem de Platão. Evoluir, ter iniciativa e criatividade faz-se elementar no mundo atual. Não seria diferente à literatura pró-ativa, viva e participativa, de poderes transformadores de seu tempo e repercussão no futuro. Sem recursos e sem ânimo, criatividade e iniciativas, utilizemos verdadeiramente a literatura como meio e instrumento de mudanças. Afinal, a ALB, propõe aos seus Membros, uma literatura pró-ativa, menos telúrica, voltada e com foco nas grandes problematizações humanas e sociais. Como ocorre neste exato momento - utilizamo-nos da escrita, ensejada pela criação da **REVISTA DA ALB**, organizada espontaneamente por um colaborador consciente e

alinhado com a verdadeira Ordem de Platão, Membro da ALB SP, Comendador **HELIO REIS**. Seccional esta - que recebemos da humanista, Dra. Elizabeth Misciasci, Presidenta Fundadora, agora, em 2023, muito bem presidida pelo, Dr. Luciano Petricelli, outro imenso colaborador, o qual, está, além da ALB SP, também assessorando diretamente a Presidência Nacional da ALB, o que nos impulsiona em direção aos nossos mais sublimes ideais...

Nos desculpamos nobre Dr. HELIO REIS e leitores! Reconhecemos haver desviado do tema, para o qual, retorno.

A **INQUISIÇÃO** à trazemos também para a nossa lista. Afinal, foi algo cruel, tanto quanto ao Holocausto nazista. Giordano Bruno, o qual replicou a teoria Heliocêntrica de Aristarco de Samos, como tantos outros cientistas, foram simplesmente queimados vivos, por religiosos negacionistas, opositores às ciências. As torturas e crueldades adotadas, em nada perdem para o que fez Hitler, contra os judeus. Sendo os retrocessos consequentes, altamente significativos, em particular, pela morte de seres humanos, refreando às ciências, responsáveis únicas, por algum senso de verdade no evoluir humano, propiciado pelo sistema razoável de assertivas de sustentabilidade de teses firmadas em refutações de antíteses, ou avanços por suas próprias refutações.

Apontamos também o **FACISMO E DITADURAS**, nesta lista. Estes regimes de interesses conducionais dos povos, sobrepõe-se à justiça, denigrem toda espécie de imprensa contrária aos seus interesses e manipulam multidões, promovem engodo à fé, demonizam seus opositores, enfraquecem a crítica-cultural e as ciências, fazendo-se senhores absolutos de pseudo-verdades. Logo, os retrocessos advindos desta forma de governos, representam sempre inequívocos e observáveis retrocessos humanos...

O **COLONIALISMO** também encontra eco em nossa lista. Neste momento histórico, do colonialismo, registraram-se crimes absurdos de opressão, exploração e escravidão dissimulada de seres e até mesmo de idosos e crianças de povos colonizados, por grandes potências europeias. Fazem-se desassociáveis à esta época os retrocessos sociais, como também culturais e econômicos. A justiça também foi engessada nesta época.

APARTHEID. Aqui também se evidenciam retrocessos históricos. Minorias governantes da África do Sul, conseguiram poder o suficiente para discriminar e rotular 'brutalmente' a maioria negra. Igualdade de direitos fundamentais foram totalmente negligenciados.

As **GUERRAS CIVIS** colocam-se em nossa lista, com assertivas de retrocessos. Afinal, genocídio, como os observados em Ruanda, marcam com nossas veementes reprovações, a História da Humanidade. Se repetindo, situações análogas de grandes sofrimentos em muitas regiões em volta do Mundo.

REVISTA DA ALB, Entrevistador, Dr. HELIO REIS: Presidente **Carabajal**, antes de um novo questionamento, gostaríamos, se possível, que o senhor nos brindasse com mais alguns pontos, os quais pudessem acrescidos a esta lista.

CARABAJAL. Certamente nobre Dr. **HELIO REIS**. Poder-se-ia acrescer muitos pontos à esta lista.

A **REVOLUÇÃO CULTURAL NA CHINA**, como se apresentou, sob a liderança de Mao Zedong, representou, isto sim, em grandes perseguições de massas e políticas, como também barbáries em forma de repressão cultural. Incentivos de movimentos de difamação da justiça, desrespeito e descredibilizar jornalistas e imprensa que se propusessem confrontar ao sistema.

Ainda, a **NEGLIGÊNCIA AMBIENTAL**, compromete o futuro. Houvesse responsabilidade, a degradação ambiental se faria menor, com menores retornos de mudanças climáticas. Logo, em nossa análise, essa negligência repercute em 'indimensionáveis' e agravantes retrocessos à Humanidade. Meio ambiente e sistemas ecológicos devem ocupar prioridade nas agendas globais de governos.

Creio que **PANDEMIAS** se mostrem como processos de apontamento obrigatório, nesta lista, por todos de bom senso e um mínimo de discernimento. A Gripe Espanhola e a COVID-19, além de matar, milhões de pessoas ao redor do Mundo, paralisaram a vida, provocando, inequivocamente, impulsos científicos e desenvolvimento de sistemas tecnológicos e de aplicativos, também observáveis nos sistemas Educacionais e Literatura, com seus e-books. Justiça e administrações públicas também foram forçadas à evoluírem seus sistemas 'on line' e 'virtuais' de interações. Comércio e relações virtuais, públicas, privadas e internacionais ganharam impulso. As interações interpessoais físicas, perderam em avanços. Evidenciaram-se os serviços essenciais e os secundários. As Pandemias provocam grades impactos nas sociedades. Por serem acompanhadas de milhões de mortes e sofrimentos, às classificamos como retrocessos à Humanidade. Em momentos de Pandemia, se acentuam as corrupções de governos por força dos orçamentos emergenciais, charlatanismos e especulações, negacionismos e oportunidades à evolução de sistemas fechados de governo, de tendências fascistas e manipuladores da fé de massas.

Estes pontos supra representam alguns poucos momentos de retrocessos que observamos na História da Humanidade. Exigindo-nos reflexão e análise crítica para juntos, aprendermos e a partir destes, observar-se, para prevenir-nos, fortalecendo as possibilidades de maiores assertivas no presente e futuro, em busca de maior equilíbrio e justiça, fazendo-nos equitativos e mais conscientes de ocuparmos espaço decisório sobre os caminhos da própria Humanidade.

REVISTA DA ALB, entrevistador, jornalista, Dr. HELIO REIS: Dr. Mário Ca-rabajal, certamente a História da Humanidade também conta com pontos de grandes avanços, sobre os quais deve-se reforçar atenções, investimentos e aprimoramentos para fazermos mais e melhor, na certeza de estarmos no caminho certo. Poderia alencar pontos positivos de grandes acertos Humanos?

ENTREVISTADO, CARABAJAL

Inequivocamente Dr. **HELIO REIS**! A nossa História também nos contempla com momentos de grandes assertivas, resultantes dos esforços e avanços Humanos. Dentre os quais, podemos destacar alguns, os quais julgamos de grandes relevâncias e contribuições em direção a uma vida melhor:

Eu iniciaria com a **REVOLUÇÃO AGRÍCOLA**. Certamente não chegaríamos até este momento, sem os elos importantes que o sucederam, seja a pedra lascada, a roda... Mas, devido o vasto campo da História, obrigamo-nos contemplar alguns grandes momentos de luzes humanas sobre a Terra. Respondendo às razões de iniciarmos com a Revolução Agrícola, por evidenciar um salto de uma economia de caça e coleta, para a agricultura, ensejando o equilíbrio e crescimento das civilizações com possibilidade de estabilidade das necessidades alimentares o que, na realidade, não conquistou-se, até os dias atuais.

A **IMPRENSA DE GUTEMBERG**, para um escritor, pretensamente consciente dos avanços que podem resultar a partir da utilização 'útil' da escrita, ocupa lugar neste rol de momentos de excelência evolucional da Humanidade. Lembrei agora também de Thomas Edson e a luz. Sem ele, onde estaríamos. Foi persistente. Aproximadas 5 Mil tentativas. Chegou a ser desacreditado e 'quase' rotulado louco, em seu tempo. Lembramos também de Aristarco de Samos, (310 – 230 a.C.) já defendendo e afirmando em seu tempo a teoria Heliocêntrica. Ainda lembramos de Giordano Bruno, queimado pela inquisição, por replicar a Teoria Heliocêntrica de Samos. Mas, marquemos a prensa de invenção de Johannes Gutenberg, no Século XV - como a internet nos dias atuais, permitiu o primeiro grande salto da Humanidade, pela disseminação em massa, de conhecimentos, informações, viabilizando definitivamente a manifestação dos seres, através da escrita, tornando-se, em nossa análise, Gutenberg, o pai da escrita mundial.

A **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**, na mesma linha do que nos levou acrescer a Revolução Agrícola nesta lista, também denota participação fundamental nos avanços e conquistas humanas. A máquina a vapor, industrialização de processos de fabricação de impulsos automatizados, transformam totalmente a produção, impulsionam avanços significativos em ordem mundial, movimentam positivamente a economia e incentivam à pesquisa e desenvolvimento de novas

tecnologias. Repercutem ainda na distribuição de renda, através do emprego em massa. Inclusive diminuindo os índices percentuais de fome no Mundo, devido a formação de uma renda familiar mais estável. Não obstante o capital e processo industrial se sobrepõe, gerando um 'escravismo dissimulado' ainda que mais humanizado, mediando as relações entre a necessidade de produção e o sentido sensível humano.

Outra alta se observa quando da proclamação da **DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS** em 1948. Constituindo-se em um verdadeiro Marco na História Humana sobre a Terra, ao estabelecer as bases e princípios conceituais e concretos 'fundamentais' de liberdade, igualdade e justiça para todos os povos. Parâmetros estes, para um fazer, em todas as áreas, sem os ferir ou negligenciar. Logo nossa DUDH48 faz-se Marco positivo na trajetória de conquistas e avanços Humanos.

A **ERA ESPACIAL** salta para nossa lista, por abrir as portas da exploração Espacial para a Humanidade. As pesquisas e tecnologias de ponta, utilizadas primeiramente por nossos astronautas, com o passar do tempo, chegam também às populações. Bases também se fazem as conquistas e evoluções tecnológicas. Russos, Americanos e agora também chineses, têm protagonizado este evoluir. Dizemos evoluir, enquanto não forem utilizadas, as conquistas resultantes, para fins bélicos e subordinação humana. O quê, parte, já está sendo, lamentavelmente, para estes fins utilizadas. A exploração do Universo, muito em breve, nos possibilitará contatos com outras civilizações, de outros Planetas, as quais, cremos existir. Afinal, a Terra apresenta-se como um inexpressivo resquício de poeira diante a imensidão do Universo. Não somos únicos, como únicos não se faziam os europeus, os quais, no passado, atravessaram os mares, como atravessamos o espaço e, como os navegadores, os exploradores espaciais também encontrarão vida, além dos 'mares espaciais'.

REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA. Esta, notória e inegável, até mesmo pelos mais retógrados e extremistas negacionistas... Os avanços das tecnologias de informações, em especial com a invenção da internet, em seus primeiros suspiros em 1960, para fins militares, seguidas por sucessivos e ininterruptos avanços da Internet, até os dias atuais, revolucionaram as comunicações, interpessoais, institucionais, comerciais, jornalísticas, educacionais, culturais e governamentais. A Humanidade se fez aldeia única. Todas as fronteiras foram removidas, até mesmo as línguas ganharam aplicativos de traduções simultâneas, permitindo diálogos, negociações e avanços antes 'de grandes dificuldades' e obstacularizações. Bandeiras e xenofobismos dão lugar ao atendimento prioritário de necessidades humanas sob menores algemas exploratórias. Embora as Nações ainda aprisionem os seres, com taxações e impostos, à garantia de manutenção do monopólio sobre seres de um dado espaço geográfico, ao identificá-lo apelativamente como Nação, com bandeiras siglas e cores,

independentes, por outro lado, as portas da liberdade, através das tecnologias, insistem em se abrir e tornar o Mundo em um lugar único, livre, solidário e acolhedor. Enquanto grupos, extremismos, línguas e religiões se esforçam em dividir os seres, para sobre estes exercerem influências e manipulá-los, a verdadeira cultura humana, de união entre todos os povos, utilizando-se das modernas tecnologias, rompe imensuráveis barreiras ideológico-manipulativas.

As **DESCOBERTAS MÉDICAS**, com grande prazer, as listamos neste belo rol de pontos de grandes luzes e avanços da Humanidade. Veja-se o antibiótico – uma descoberta com poder e força de marcar como um salto da Humanidade, ao lado dos avanços cirúrgicos e transplantes de órgãos, medicações desobstruidoras de artérias, controle da diabetes, HIV, extirpação e controle do câncer, tratamento e cura da tuberculose, dentre uma infinidade de avanços, trazem as Ciências Biológicas, para o grupo de grandes luzes da Humanidade.

Creio, não errarmos em trazer as **INVENÇÕES DO TELÉGRAFO E RÁDIO**, nas pessoas de Samuel Morse em 1837 (telégrafo); e do italiano Marconi e do austríaco Tesla (Rádio), como expoentes de todo um processo que os antecedeu à estas criações, onde entra Thomas Edson, sem o qual não se chegaria ao rádio e o cinema. Sendo ele responsável por registrar e reproduzir a voz humana e a câmera de filmar. O telégrafo e rádio entram em nossa lista por revolucionarem as comunicações, propiciando luzes em avanços à Humanidade.

MOVIMENTOS DE DIREITOS CIVIS NOS ESTADOS UNIDOS. Estes, contribuíram para com a Humanidade, impulsionando a Justiça Social.

As **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, através dos respectivos acordos que resultam, tem ofertado seguidos e persistentes passos de grandes avanços e luzes à Humanidade. Os acordos internacionais têm dedicado atenção às problematizações humanas e sociais que mais gritam por resoluções. Sem contudo conquistar eficácia naquele o qual julgamos como o de maior urgência 'a Fome no Mundo'. Nos desafios ambientais, têm se mostrado de grande eficiência. Em relação as guerras e armamentos denota dificuldades de enfrentamentos. Estes temas são cercados de radicalismos polarizados e de grandes distorções de valores de paz, humanos e sociais contra ideais de patriotismos, interesses econômicos e dominação manipulativa civil, religiosa e de informações.

REVISTA DA ALB, entrevistador, Dr. HELIO REIS: Dr. Carabajal, o **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**, encontraria lugar em sua lista?

ENTREVISTADO, CARABAJAL

Certamente, Dr. **HELIO REIS**! Mister manter-se atenção à sustentabilidade de forma e focos crescentes. A proteção do Meio Ambiente tem sido contemplada, assertivamente, pelos governos em todo o Mundo. Necessitamos não ser egoístas e imediatistas, trabalhando-se em conjunto com o Mundo, em

proteção ao Meio Ambiente, garantindo o direito à vida também às gerações futuras. Destruir hoje, sem pensar no amanhã, significa total imaturidade e irresponsabilidade política, humana e social.

Em nossas análises, estes pontos encontram-se entre aqueles de maiores relevâncias de notáveis avanços na História da Humanidade, elegendo a capacidade evolutiva humana no comando de um Mundo com potenciais de superações progressistas em busca de um Mundo Melhor.

REVISTA DA ALB, ENTREVISTADOR, Dr. HELIO REIS: Dr. **Mário Carabajal**, o que o senhor falaria em relação ao um futuro promissor da Humanidade

ENTREVISTADO, CARABAJAL

Meu nobre entrevistador, Dr. **HELIO REIS** e leitores da **REVISTA DA ALB**, são muitos os pontos em potenciais os quais observamos como de perspectivas de grandes avanços à Humanidade.

Dentre estes pontos futuros, de promessas de grandes avanços, apontamos para a **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**. Observamos grandes avanços futuros em resoluções de grandes problematizações, saúde, automação industrial, direitos humanos, acordos Internacionais, teses científicas, conquista do espaço, comércio internacional...

Em um futuro próximo, as **ENERGIAS RENOVÁVEIS** responderão por um evoluir humano em maior harmonia com o meio ambiente. Haveremos de conseguir a transição das atuais energias tão poluidoras para energias mais limpas, solar, eólica e H2V (Energia Verde). Ao independizarnos dos combustíveis fósseis, mitigando-se assim mudanças climáticas.

Outro ponto, a **MEDICINA PERSONALIZADA**, conquista espaço em perspectivas cada vez de maiores assertivas, seja na medicina genômica ou terapia gênica, observa-se potenciais de inequívocas possibilidades revolucionais de tratamento de doenças, a partir de terapias únicas ultrapersonalizadas, com utilização do DNA próprio de cada paciente. O que, levará a um salto na expectativa de vida, progressivamente, com possibilidade de difíceis mensurações, podendo chegar, já nos próximos 100 anos, a 200 anos médios de vida, com possibilidades até mesmo da Humanidade, através das ciências, chegar à Imortalidade.

Nossas projeções ficcionais científicas, ainda que especulativas, encontram bases sólidas postulatórias a partir de realidades presentes, as quais, em suas naturais evoluções, sem invencionismos, nos oferecem as 'pré-visões' aqui projetadas.

A **EXPLORAÇÃO ESPACIAL** nos próximos 100 anos permitirá a expansão humana no espaço. A priori, com início por Marte. As atuais pesquisas do solo marciano oferecerão bases ao tratamento do solo, tornando-o agricultável.

A produção de Oxigênio e Hidrogênio químioreativo por eletrólise, tornará o planeta Marte plenamente habitável. A temperatura, no verão, são de saudáveis e confortáveis 22 graus Celsius. O inverno depende de desenvolvimento de tecnologia, as quais já dominamos, pois, chegam à 125 graus negativos. Gálio líquido pode ser utilizado para transformar a base de dióxido de carbono da composição atmosférica predominante de Marte, em oxigênio. Isto, hoje. Imagine-se nos próximos 100 anos... De Marte para outros planetas, se fará em intervalos de tempos bem menores, entre 30 e 50 anos, devido as naturais progressões em avanços científicos. O importante, em nossa análise, é que a Humanidade não se extinguirá, jamais. Já o planeta Terra, deve ficar inviável à vida, por força das altas temperaturas e possível atração e colisão com Sol em aproximados 3 milhões de anos. Muito antes disto estaremos colonizando outros planetas. Possivelmente, em alguns, com 'superpoderes' como voar, devido a gravidade propícia à este sonho de toda criança de nossos dias. Avancemos!

A **NANOTECNOLOGIA** é outro destes pontos presentes com iminente prospecção de se fazer base sólida e caminho por onde se observarão imensos avanços à Humanidade. Desde materiais mais leves e resistentes, de utilização na construção arquitetônica, quanto dispositivos eletrônicos, quanto bioeletrônicos, neuroeletrônicos e mesmo psicoeletrônicos... Membros, próteses e de utilidade cardioeletrônicas já existem em nossos dias. Imagine-se o futuro!

Mais uma vez, a **CONSCIÊNCIA AMBIENTAL** é por nós contemplada. Desta vez à projetamos para um futuro, onde impulsionará esforços de combate humano conjunto das mudanças climáticas, proteção dos ecossistemas e promoção da sustentabilidade.

Acrescemos a **EDUCAÇÃO DIGITAL** à nossa lista como meio de democratização de acesso à educação e capacitação em todos os segmentos culturais, científicos e profissionais humanos, local ou mesmo global.

Projetamos ainda, grandes avanços na **SAÚDE MENTAL**, sobretudo a partir da destigmatização de questões relacionadas a saúde mental, como também por impulsos de pesquisas, o que, propiciará tratamentos com maiores eficiências, apoio e alternativas aqueles que necessitam.

Elegemos a **COLABORAÇÃO GLOBAL**, com otimismo, como base de cooperação internacional a se firmar, oferecendo à saúde pública, mudanças climáticas e comércio mundial, resoluções e caminhos frente aos seus desafios globais.

A **BIOTECNOLOGIA**, com avanços genéticos de engenharia molecular e biotecnologia, oferecerão à humanidade, alternativas agrícolas, de medicina e de produção de alimentos.

REVISTA DA ALB, ENTREVISTADOR, Dr. HELIO REIS: Dr. **Mário Carabajal**, nos avanços da Humanidade, observam-se alguns excessos e desvios, o que

nos exige alguns cuidados especiais nas mais variadas áreas. O senhor poderia tecer considerações e evidenciar pontos cruciais de grandes possibilidades de descaminhos?

Estou encantado com o seu nível de questionamento, o que nos faz refletir, avançar e retornar, filosofar, aparar arestas e agora também ponderar quanto aos excessos, como em tudo na vida, onde, até mesmo a inofensiva água, se em excessos, provoca desequilíbrio na concentração de eletrólitos no sangue, em especial, de sódio ou seja, o sódio necessita estar em equilíbrio com o potássio, na membrana celular, para o processo de despolarização, base e princípio de todo o movimento muscular. Pois bem, também os benefícios, em excessos, podem resultar em malefícios. Veja o exemplo da própria e saudável **RELIGIOSIDADE EM EXCESSO**, a qual, foi capaz de matar pessoas em fogueiras no período da inquisição. Outras religiões, entorno do Mundo, ainda matam em nome de seus ídolos... Muitas, através de manipuladores da pureza e da fé, chegam ao poder, passando a imprimir na vida das Nações que lideram, impressões fundamentadas em pseudo-Leis e orientações divinas, de interesses, contudo, na manutenção do poder e dominação de grupos fanáticos, impregnados de conceitos e ações equivocadamente aceitos e validados, de emissão por políticos profissionais, manipuladores e também líderes religiosos. Para o futuro, misturar política e administração pública com religião, não recomenda-se como saudável à nenhuma Nação. A manipulação política da fé constitui-se em um ponto de grandes possibilidades de desencontros humanos e evolucionais, exigindo-se a criação de dispositivos neutralizadores destes previsíveis retrocessos e distorções público-administrativas. A Religião, pura, de valores humanos, de amor e fé, soma ao equilíbrio e estabilidade humana. As pseudo-religiosidades, manipulativas dos seres, de interesses sobretudo políticos, mostram-se como nocivas, perigosas e desestruturantes de uma Nação que se propõe acertar. As ciências, em suas máximas, devem sustentar as decisões de um País de vanguarda, conscientemente voltado para decisões sob bases lógicas, humanas e de assertivas. Avancemos!

A **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**, de tamanha expectativas humanas, em excesso, pode também resultar em grandes problematizações. Seu desenvolvimento deve ser monitorado cuidadosamente, objetivando evitar implicações de ordens éticas. Um exemplo, apontamos para a utilização indiscriminada de tecnologias de vigilância ou a discriminação algorítmica , como também a possibilidade de perda de empregos.

Mais uma vez, chaga-se às Mudanças Climáticas. Monitorar e reduzir as emissões de carbono faz-se de fundamental importância para que a Humanidade consiga caminhar sob parâmetros mínimos de segurança. Se o clima fugir do controle humano, como ocorre com a obesidade, difícil se torna a busca da reversão. Proteger o meio ambiente deve ser uma palavra de ordem, inego-

ciável, ainda que sob protestos e incompreensão dos mais sépticos e negacionistas.

Também a **ENERGIA NUCLEAR**, todos bem sabem, sem parâmetros muito bem estabelecidos e rigorosamente seguidos, por todos, pode se tornar um forte fator de subordinação de Nações e mesmo, vir a dar fim na própria Humanidade. Precaução e normalização internacional faz-se necessário. Idealisticamente, as Nações com bombas nucleares, deveriam ser encorajadas a desfazer seus arsenais atômicos. Não obstante, a Energia Nuclear é bem mais do que 'bomba'. Se bem aproveitada pode se fazer extremamente útil à Humanidade, à conquista espacial, saúde, energia automobilística limpa, energia de ordem público-habitacional, eletromagnetização e deslocamento de nuvens carregadas, para evitar catástrofes públicas, como atender, com chuvas, as regiões com fortes secas. No entanto, pode, seu excesso e uso descontrolado, indiscriminado e não ético se transformar na geração de problemas de difíceis resoluções à Humanidade. Por isto recomenda-se especiais atenções para com a Energia Nuclear.

Agora a **EDIÇÃO GENÉTICA**, entre as nossas ponderações. Afinal, programas como o CRISPRCas9, que funciona como uma espécie de tesoura de edição, onde pode-se alterar o código genético de uma célula, cortando e editando o próprio DNA, para excepcionais avanços e curas... Sua utilização indiscriminada e inadequada, como por exemplo a modificação sem fins terapêuticos de genes humanos, pode surpreender, com seres 'mutantes' geneticamente modificados, o que exige-nos compromisso, responsabilidade e ética, representados por um conjunto rigoroso de regulamentos.

Fundamental se faz a regulamentação sobre a **PRIVACIDADE DIGITAL**, evitando-se, em futuro próximo excessos e abusos na utilização de informações pessoais. Protegendo-se assim a privacidade dos seres.

Atenção especial deve-se à **DESIGUALDADE ECONÔMICA**. Observa-se com extremas preocupações a escalada da desigualdade econômica entre os seres. Fator este que inequivocamente resultará em conflitos internos nas Nações incapazes de promoverem reformas com foco na distribuição de renda ao acesso mais equitativo de oportunidades. A fome mata 1 pessoa a cada 4 segundos, no Mundo. São 15 mortes por minuto. Em 1 hora, morrem 900 pessoas. Em cada 24 horas, são...

Calcule você, nobre leitor o número de mortes diárias provocadas pela fome. Aproximados 345 Milhões de pessoas sofrem de fome 'aguda'. Outros 1 bilhão de pessoas encontram-se em estado permanente de desnutrição. 17000 crianças morrem diariamente em decorrência da fome.

Vamos acrescer a CIBERSEGURANÇA em nossa lista. Afinal, a dependência das tecnologias digitais se acentuam a cada dia. Logo, elevar-se os cuidados

com segurança cibernética, em nossa análise, objetivando a proteção dos sistemas críticos e informações confidenciais, mostra-se como de extrema importância.

Se nos apresenta como fundamental, a **ÉTICA NA PESQUISA**. Os pesquisadores necessitam, sobretudo, desenvolver o espírito crítico ético, assegurando que avanços, por mais importantes, necessários e significativos que se evidenciem, não venham a prejudicar a humanidade e o meio ambiente.

Mister garantir-se alguma regulamentação ao LIBERALISMO DE LETRAS MUSICAIS ainda que sob gritos e protestos de seres que não se comprometem e ainda optam por classificar como cultura, verdadeiros lixos, sob parâmetros de liberdade de expressão, letras de músicas que induzam aos jovens para descaminhos, bebidas, degradação ... Enfrentar é preciso. Não é possível ver-se de forma contundente o chamado à degradação dos seres e, em nome da cultura e liberdade de expressão, permitir-se que milhares de jovens sejam, deliberadamente, e sem oposição, arrastados para um Mundo de miséria, inversões de valores e auto-depreciação, ao assimilarem alguns lixos sonoros, com letras anticulturais, como se músicas fossem.

Meu nobre entrevistador, Dr. **HELIO REIS**, estes, são alguns pontos de descaminhos que destacamos, muitos outros existem e não foram aqui contemplados. Todos, por nós alencados - e outros, pelos leitores pensados - devem ser cuidadosamente privilegiados com atenção e cuidados, por serem caminhos de possibilidades de retrocessos do evoluir humano, social, científico e político.

Finalizo apontando para a **AVALIAÇÃO ESCOLAR**, de necessidades de ser melhor utilizada para avaliar, isto sim, o processo educacional, onde o aluno faz-se apenas uma parte e não sobre ele, diante a reprovação, serem depositadas todas as falhas do sistema, desde o emprego inadequado de didáticas e conteúdos, aos despreparos dos professores, meios e recursos pedagógicos, ambiente, motivação, alimentação, fatores emocionais e falta de um contrato didático claro, com objetivos definidos.

Agradeço ao nobre Comendador, psicanalista e Jornalista, Dr. **HELIO REIS**, também Editor Chefe da **REVISTA DA ALB**, nos privilegiar com essa imensa dedicação de espaço e visibilidade, nesta I Edição da Revista da **ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL 'DA ORDEM DE PLATÃO'**. Muito obrigado!

REVISTA DA ALB, ENTREVISTADOR, DR. HELIO REIS: Os agradecimentos por sua entrevista, são totalmente nossos, Dr. Mário Carabajal.



ALB – Academia de Letras do Brasil
'Da Ordem de Platão'

GUERRA E PAZ

*Mário Carabajal**

Morte e Vida
Desamor e Compaixão
Inconsciência
Harmonia e Solidão
Incompetência
Sabedoria e Desunião

Em um mundo de escolhas e destinos por um único homem traçado
O grito da guerra é por todos condenado,

Necessitamos de líderes,
De psique preparada,
Com competência e humanismo,
Para que a PAZ seja declarada.

Crianças e idosos, vítimas da falta de sabedoria
Têm suas vidas ceifadas
Famílias desfeitas, sociedade em agonia,

Regressos sociais, conquistas perdidas,
A destruição e esperança desfalecem
Com perdas de vidas

A fome faz-se sombra
Em resultados cruéis
De batalhas travadas
Transborda a dor
Que protagoniza papéis

Desesperos emocionais
Soluçando nascem da morte
Lácrimas de sofrimento
Como em filmes de terror
Desorientam e batem forte

Das Guerras...
Perdas econômicas
Que ninguém pode ignorar;
Tornam fortunas desperdiçadas
E o sangue a jorrar

Aqueles que lucram
Com o comércio da morte,
Semeiam desespero,
Retiram dos seres
Até mesmo
O tapete da Sorte

Há caminhos e alternativas
Que a Humanidade pode seguir
Diplomacia e diálogo
Devemos persistir

Inocentes não podem perecer
Um Mundo novo sem guerra
Insistamos possibilitar seu renascer



Registremos na História
Um gesto de lindo de amor
O fim das guerras conclamemos
Como um Marco de Valor

Um mundo unido
Em harmonia e paz
Povos sorrindo
A exemplo do que a criança faz

Das grandes guerras mundiais
Um triste canto ainda ecoa
Réplicas ininterruptas
E em menor escala
Ao mundo despovoa

Milhões de vidas perdidas
O preço que a humanidade paga
Números frios que registram
Percentuais de quem não mais fala

Batalhas brutais ainda persistem
Deixam o Mundo em tormento
Poucos inocentes subsistem
Grande se faz o lamento

Disputas efêmeras
Líderes minoritários
Marcam desgraças de Eras
Retiram sorrisos
Futuros de crianças,
Por domínios e pirraças



Poema:

Egos inflamados
Que a paz despedaça
Conselheiros de Guerra
Parecem usar mordaça

Por suas faltas interventivas
Desarmonizam o Universo
Permitem escolhas destrutivas
Sem compor um único e saudável verso

O que falta para o fim das guerras
Compreensão de que somos terras
Laços que transcendem fronteiras
Empatia e sabedoria
Para livrar das fogueiras

Falta ainda coragem
Optar em escolher a paz
Dizer não à violência
Priorizar o amor
Não à beligerância

Falta por fim entender
Força não traz a verdade
No diálogo e cooperação
Caminhos à realidade

LÍderes ouçam o apelo
Livrem as futuras gerações
Da dor e desespero
Afaste-se-lhes da Guerra e do temor,
Harmonia e compreensão
Ditem luzes ao fulgor

Guerra

& paz

Ao partir um cachorrinho fiel
Dor, sentimentos em eco cruel
Agora, essa tristeza e dor
Compararemos aos abraços dos pais,
Com filhos inertes nas mãos
Olhares com lágrimas aos Céus
Esperança de um milagre recuperador

A dor que esmaga o peito
Um sofrimento atroz
Segurar o corpo sem vida de um filho
Do qual, antes, ouvia sua voz

Crianças brincam, sorriem
Bombas, silêncio, pó
Tormento, corações dilacerados
Vidas destruídas
Vitórias sem sentidos
Líderes involuídos
Em em cargos incondicionais
Deveriam ser destituídos
Presos e individualmente submetido
A julgamentos internacionais

Apela-se para tudo
Coração, razão, amor
Quem sabe assim se alcançar
Um fim para este horror



Disputa e ideologia
Ao custo de vidas
Faz-se terrível anedonia

As escolhas de inequívocas verdades
Devem ser direcionadas
A paz, a compaixão e a humanidade
No amor, coerência, equilíbrio e discernimento
Podem erradicar a guerra e o sofrimento

Coalizão de paz tem poder de construir
União em sonhos e um Mundo a florir
Líderes conscientes e Militares do Mundo
Vistam branco
Ofereçam essa mensagem de paz
Para o Mundo assistir
Fazendo-se assim às Nações um convite
Do Globo os conflitos banir

Repliquemos, todos, chamando a paz
Em cada mente, cada nação, ecoe o clamor,
Por um mundo sem guerras, onde prevaleça o amor
Privilegiando-se as crianças
Somente com o esplendor
Poderem brincar, cantar e sorrir
Sinalizando bases concretas
De estarmos a evoluir

Este poema é da Humanidade
Nossos desejos de paz transcendem a individualidade

Escrevamos juntos, uma nova realidade
No dia em que a humanidade
Unida se erguer
Ao vestir branco
A esperança irá florescer

Que governantes, imprensa, todos, sem exceção
Mostrem ao Mundo a força da nossa decisão
De paz nos corações plantar
Sem distinção buscar
Um mundo sem guerras
Nossa missão

Compromisso firme
Mudança em ação
Não sejamos mais vítimas da discórdia
Mas, isto sim, da paz, do amor, da concórdia

A Humanidade, com um gesto em roteiro
Proclama a paz e um futuro sem desespero

Conclamemos a todos
Estampem branco nas janelas
Bandeiras brancas nos carros
A paz no ar a vibrar
Faixa branca no braço
O amor e paz virem a plantar
Em um Mundo que chora
Com lágrimas a Paz semear
O preto pode se unir
Na esperança de um novo olhar
Manifestando luto

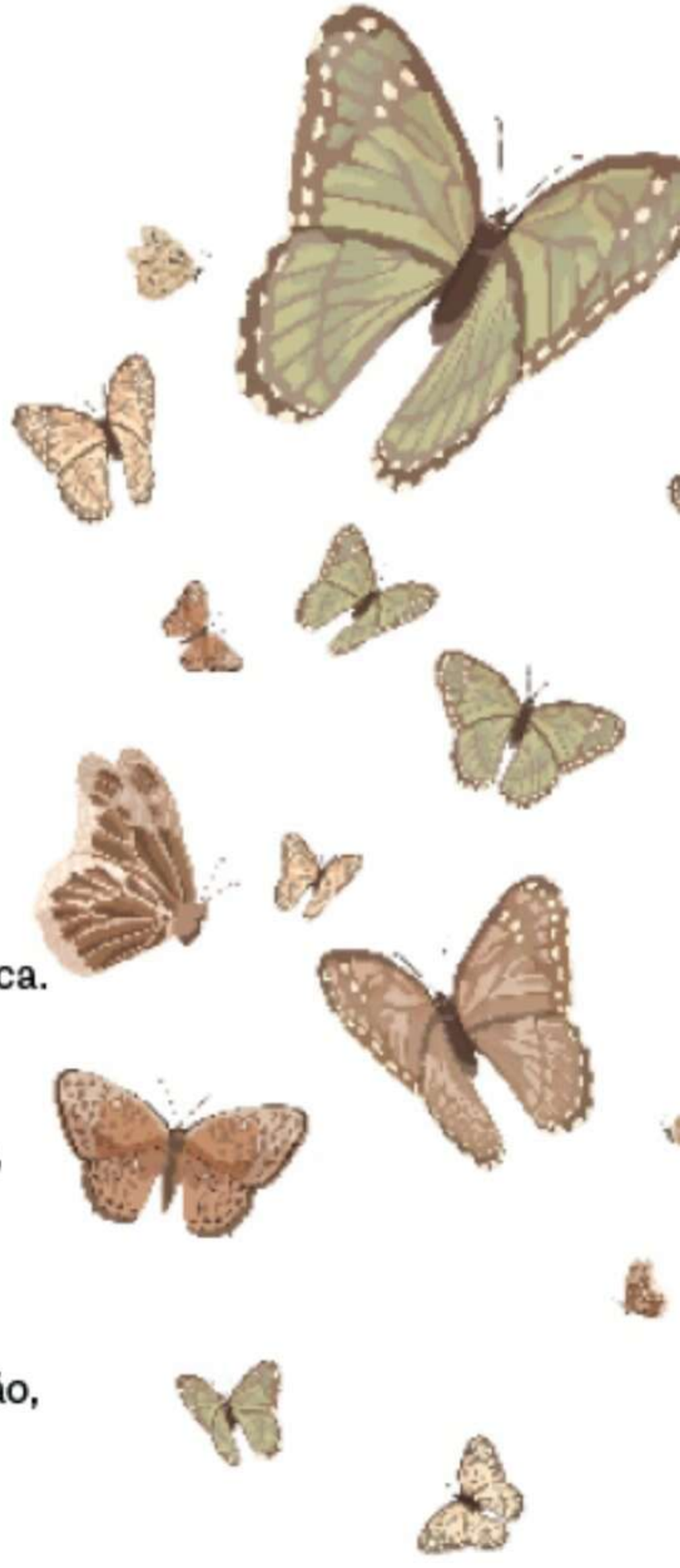
Por vidas que se perderam
Aa quais não poderão brotar
Desejo ardente
De um futuro sem Guerras

Escritores e poetas
Com palavras em harmonia
Escrevam mensagens de paz, em plena sintonia
Unidos pelo anseio de um mundo sem aflição
Façamos da paz a nossa missão

Que este poema
Como um eco suave
Inspirando a mudança
Amor, transformação que se grave

Que a humanidade em uníssono
Possa proclamar
A paz que tanto almejamos
Finalmente alcançar

Em paralelo ao apelo de paz que ecoa,
Há uma desgraça que a Humanidade devora,
A fome, um inimigo silencioso que mata,
Crianças, adultos, idosos, sem alarde, nos arranca.
17 mil crianças, 7 mil entre os mais velhos,
Sofrendo nas sombras, nos cantos vermelhos,
Lutemos, fazendo guerra, mas de um jeito digno,
Com alimentos, esperança, num ato benigno.
Em vez de bombas a destruir vidas inocentes,
Investir na produção, na distribuição, urgente,
Derrubar o poder de pseudo-líderes sem coração,



Que autorizam a morte sem justificação.
Conclamo as populações a deporem esses senhores,
Capazes de jogar bombas sobre seres sem valores,
Com que direitos, autorizados por quem, fazem isso?
A reprovação é total, a paz é nosso compromisso.
Que o mundo se una, em uma só voz,
Contra guerras, fome, o horror que nos repousa,
Pois é na compaixão, na solidariedade, que encontramos,
A esperança de um mundo sem guerras e fome, o que almejamos.

Têm participações neste Poema Épico:

* *Mário Carabajal, Presidente Fundador, Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão';Especialista em Pesquisa Científica; Mestre em Relações Internacionais; Doutor e Ciências Educacionais; Pós-Doutor em Filosofia. Vinte e quatro livros publicados.*

Dinalva Carabajal, Bacharel, Diretora Global da ALB Humanitária 'Da Ordem de Platão 'Teóloga; Juíza Arbitral; Embaixadora da Divine Académie Française des Arts Lettree et Culture; Doutora hc em Direitos Humanos (OMMDH).

* *Dimarrye Carabajal, (6 anos) estudante, sugeriu que as Guerras podem ser geradas, não pelos países diretamente envolvidos. Mas, isto sim, por uma terceira força, externa ao conflito – que o fomenta, por algum interesse e malvadeza, para colocar propositadamente, aqueles dois primeiros em guerra.*

Mário Carabajal Júnior (3 anos) participativo. Dentro do carro, com a Dinalva e crianças, quando de nosso diálogo com a Dimarrye, sobre os seus questionamentos de origem e motivos das guerras, após ensaiarmos respostas, o pensador Júnior, como em tudo, manifestou-se: "Não! Não pode brigar. Só amor pode dar!

Lorena Zago, Escritora, Mestra. Produziu o poema, 'Profeta do Saber' em homenagem à Mário Carabajal.



Mário, Dinalva e Dimarrye Carabajal Para o Poema Épico (Inédita/2017)



Mário Carabajal e Ribamar Oliveira, em Bragança - PA (Ago/2022), Presidente e Embaixador da ALB/Pará, respectivamente, celebram à vida, sob o testemunho da inocência de Mário Carabajal Júnior



Co-autora do poema Épico. Dimarrye Carabajal - provocou a sua composição.

Projeto de Educação
E COMUNICAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA

Dra. Maria Teresa Marins Freire

Doutora em Ciências da Saúde e Comunicação

A população mundial tem sido largamente acometida por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que ameaçam a qualidade de vida de milhões de pessoas. Essas doenças representam o maior custo para os sistemas de saúde de todo o mundo com grande impacto econômico para os portadores, suas famílias e a sociedade em geral dos países.

No Brasil, em 2019, foram registrados 738.371 óbitos por DCNT. Destes, 41,8% (308.511) ocorreram prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade, perfazendo uma taxa padronizada de mortalidade de 275,5 óbitos prematuros a cada 100 mil habitantes (https://aps.saude.gov.br/noticia/13836). Durante a Semana das Doenças Crônicas não Transmissíveis realizada pelo Ministério da Saúde, em setembro de 2021, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), o secretário de Vigilância em Saúde (SVS/MS), Arnaldo Medeiros, participou da abertura do evento e fez um panorama da situação desses agravos no Brasil. "As DCNTs matam cerca de 41 milhões de pessoas a cada ano, o equivalente a 71% de todas as mortes no mundo. 77% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda. Por isso, é essencial que os órgãos competentes tenham um olhar de entendimento sobre essas doenças na lógica de uma vigilância eficaz, com foco no fortalecimento da Atenção Primária", afirmou o secretário.

As doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, diabetes, hipertensão, câncer,problemas de coluna, reumatismo estão entre as doenças crônicas que acometem o brasileiros, configurando-se a necessidade de permanente promoção da condição de saúde da população. Dessa forma, a Atenção Primária (ou Atenção Básica) busca oferecer ao indivíduo e à coletividade ações de saúde que abrangem a promoção e a proteção da saúde.



Dra. Maria Teresa Marins Freire

A Estratégia Saúde da Família

(ESF) do Ministério da Saúde para organizar a Atenção Básica, tem como principal desafio promover a reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral e contínua, levando-as para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. Pelos seus princípios e atributos, a Estratégia Saúde da Família oferece condições ideais para o cuidado de doenças crônicas.

Com enfoque no paciente crônico, além da informação, também se faz necessário desencadear um processo de aprendizagem para que haja utilização correta da informação. Nessa perspectiva, a Comunicação Educacional é uma abordagem alternativa de Comunicação Social que colabora na potencialização da aprendizagem e da interatividade entre, no caso desse estudo, profissionais da saúde, gestores e pacientes por meio da criação, produção e utilização de multimeios (texto, imagem, áudio, vídeo).

O processo de Comunicação Educacional pode oferecer o apoio para a realização de intervenções que visem à adesão aos tratamentos e ao atendimento das necessidades de mudanças de comportamento e estilo de vida, por meio de suas linguagens, práticas recursos técnicos e outras especificidades que permitem compor uma pluralidade dialógica e articulações interdisciplinares para o alcance de uma vida com qualidade.

Ao se considerar que a Hipertensão Arterial é uma síndrome clínica multifatorial, a abordagem multidisciplinar de apoio ao paciente hipertenso oferece uma contribuição apropriada para seu tratamento, sendo uma conduta implementável sempre que possível.

Com enfoque no paciente crônico, no caso desse projeto aquele acometido de Hipertensão Arterial Sistêmica (HA), além da informação, também se fez necessário ndesencadear um processo de aprendizagem para que haja utilização correta da informação. Nessa perspectiva, a Comunicação Educacional é uma abordagem alternativa de Comunicação Social que colabora na potencialização da aprendizagem e da interatividade entre profissionais da saúde, gestores e pacientes por meio da criação, produção e utilização de multimeios (texto, imagem, áudio, vídeo).

O processo de Comunicação Educacional pode oferecer o apoio para a realização de intervenções que visem à adesão aos tratamentos e ao atendimento das necessidades de mudanças de comportamento e estilo de vida, por meio de suas linguagens, práticas, recursos técnicos e outras especificidades que permitem compor uma pluralidade dialógica e articulações interdisciplinares para o alcance de uma vida com qualidade. Ao se considerar que a HA é uma síndrome clínica multifatorial, a abordagem multidisciplinar de apoio ao paciente hipertenso oferece uma contribuição apropriada para seu tratamento, sendo uma conduta implementável sempre que possível.

O presente projeto teve como objetivo geral: promover a adesão dos pacienteshipertensos aos tratamentos medicamentoso e não-medicamentoso e à mudança decomportamento em relação à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) por meio de umprocesso de Comunicação Educacional (CE) aplicado no Programa de Hipertensos (PH)na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Como proposta, o projeto dispôs-se a colaborar com a promoção da saúde de pacientes hipertensos, estimulando a sua adesão aos tratamentos medicamentosos e não- medicamentosos da Hipertensão Arterial (HA) por meio de um processo estruturado de Comunicação Social, composto por recursos de multimídia incluindo ações educativas com palestras, vídeos e material impresso informativo. Os recursos utilizados para o desenvolvimento do projeto foram planejados de acordo com a fundamentação da Comunicação Social e aplicados de modo a consolidar a retenção da informação pelos pacientes e promover mudanças comportamentais que possam impactar na saúde.

O público alvo foi um grupo de pacientes hipertensos atendidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF) na Unidade de Saúde Rio Bonito, no Pinheirinho, Curitiba, PR.

O Projeto se desenvolveu, metodologicamente, por meio da Pesquisa Qualitativo- quantitativa com as seguintes fases: (1) seleção de dois grupos de indivíduos hipertensos, Grupo Intervenção (GI) e Grupo Controle (GC); (2) coleta de dados quantitativos e qualitativos; (3) análise dos dados obtidos; (4) intervenção com atividades de educação e de comunicação; (5) coleta de dados quantitativos e qualitativos; (6) análise dos dados obtidos, (7) análise comparativa dos dados entre GI e GC. As ações educativas foram propostas com base na análise de dados obtidos com aobservação sistemática, com os questionários aplicados aos pacientes e as entrevistas realizadas também com pacientes. A análise apontou como problemáticas as seguintes situações: o não-entendimento da prescrição médica e a ingestão de medicamentos de forma errônea; a falta da prática de exercícios físicos; a alimentação inadequada; a ingestão de bebidas alcoólicas e o tabagismo; e a falta de perspectivas de vida.

Com base nessa análise foram propostas as seguintes ações educativas:

I. Vídeo educativo enfocando a atenção farmacêutica com:

• Criação de personagens relacionados aos medicamentos para auxiliar nacompreensão da prescrição médica, apresentadas em vídeo.

• Elaboração do cartão individual com as indicações dos medicamentos junto comos personagens em etiquetas, dosagem e horário.

• Criação e produção de cartazes com os personagens para serem afixados no espaço saúde da Unidade, local onde acontecem os encontros do Programa de Hipertensos, a fim de fortalecer a divulgação dos medicamentos e seus personagens.

II. Vídeo educativo sobre a importância da atividade física com a captação de imagens na Unidade com o Grupo da Caminhada.

• Material impresso informativo sobre a realização de atividades física, de acordocom o conteúdo do vídeo.

III. Vídeo educativo sobre hábitos alimentares saudáveis com captação de imagens dapalestra realizada por Nutricionista na Unidade para o Programa de Hipertensos.

• Material informativo impresso sobre as dicas para uma alimentação saudável, deacordo com o vídeo.

IV. Palestra sobre Atenção Farmacêutica, com Farmacêutica da Prefeitura.

• Foi distribuído material impresso de acordo com as informações disponibilizadasna palestra.

V. Palestra sobre os riscos do alcoolismo com apresentação de peça de teatro. O vídeo e material informativo foi produzido de acordo com as informações da palestra.

A realização das ações educativas, apoiadas pelas mídias segmentadas, foramavaliadas por meio de entrevistas com os pacientes nos dias em que foram aplicadas.Conforme a metodologia anteriormente apresentada, todo o processo foi avaliado pormeio de entrevistas e grupo focal.

Osobjetivoseducacionaisquenortearamotrabalhoforamsatisfatoriamente alcançados tanto no âmbito dos pacientes como dos profissionais da saúde da Unidade de Saúde Rio Bonito. Após a aplicação dos módulos educativos com a utilização dos vídeos e dos materiais impressos, avaliou-se o impacto do processo de Comunicação Educacional nos pacientes por meio de questionários, grupos focais e visitas domiciliares com 95% de aceitação do processo e 45% de mudança de comportamento e estilo de vida.

Os resultados qualitativos comprovaram o forte impacto social do Projeto, com metade do grupo assimilando e praticando as orientações, demonstrando que as intervenções educativas de formato multidisciplinar aplicadas de modo permanente haviam sido efetivas. Com a equipe, a avaliação foi realizada por meio de entrevistas indicando uma resposta positiva à atividade, com a aceitação em 66% de que uma abordagem interdisciplinar pode melhorar a prática de trabalho, resultado que também aponta para o impacto social entre os profissionais por meio da compreensão de que a multidisciplinaridade, viabilizada pela educação e comunicação, facilita e inova as atividades na área da saúde. A equipe mudou seu comportamento em relação à aceitação de novos conhecimentos para apoiar seu trabalho junto ao grupo de pacientes hipertensos, utilizando os vídeos e o material informativo impresso nas orientações sobre o controle da doença.

A implementação do processo de Comunicação Educacional obteve resultados satisfatórios com os pacientes, que reagiram positivamente à nova experiência, indicandoque a utilização de material audiovisual e impresso pode ser efetivo para aumentar o conhecimento sobre a prática de exercícios e a escolha dos alimentos. O conteúdo dos vídeos assim como do material impresso foi aprovado por mais de 90% dos pacientes, assim como os seus formatos. Os conceitos, excelente, muito bom e bom indicaram a visão positiva dos pacientes em relação ao processo; regular indica uma visão neutra e que não foi demonstrada; ruim e muito ruim indicam uma visão negativa do processo e que também não foi demonstrada. Os vídeos e os impressos com ilustrações são recursos de comunicação que se constituem em canais importantes e facilitadores da participação e aprendizagem.

Aqueles (7%) que não aprovaram o material impresso foi em virtude do analfabetismo, analfabetismo funcional e/ou problemas de visão, não sendo falha das estratégias de comunicação, fato que demonstra a necessidade de práticas diferenciadas para estimular a adesão dos pacientes, sobretudo, ao tratamento não-medicamentoso.

A aceitação das estratégias de comunicação possibilitou a aquisição de conhecimentos dos pacientes sobre os fatores de risco em relação à HA de forma lúdica e dinâmica, como também ocasionaram uma percepção diferente da condição de saúde e da doença. O material educativo-ilustrativo impresso estava sendo utilizado pelos pacientes no dia-a-dia, conforme constatado nas visitas aos domicílios. Com isso, houve benefícios para os pacientes aumentando o nível de adesão ao tratamento não medicamentoso, com a participação no grupo da caminhada da Unidade, com a prática de exercícios e com adoção de uma dieta saudável.

O processo de Comunicação Educacional proporcionou recursos e ações diferenciadas que apoiaram o trabalho da equipe de saúde na abordagem de controle e prevenção da hipertensão arterial junto aos pacientes resultando no aumento da adesão aos tratamentos medicamentoso e não-medicamentoso. Os achados indicam que os recursos audiovisuais e impressos podem oferecer apoio efetivo e procedimentos inovadores para a realização de intervenções educativas que visam à mudança de estilo de vida de pacientes hipertensos, sobrepondo-se aos obstáculos de analfabetismo, analfabetismo funcional, audição e visão, pois a mensagem auditiva e textual, as imagens e as ilustrações viabilizam a aprendizagem em qualquer nível de conhecimento. Além disso, os resultados positivos alcançados pelo Processo de CE indicaram a mudança de comportamento para 45% dos pacientes que influencia na manutenção e/ou redução das doses dos medicamentos sem necessidade de reavaliar o esquema terapêutico. Esse fato também repercute na diminuição dos custos do tratamento medicamentoso para o Serviço Público.

A contribuição da Comunicação Educacional, por meio dos seus recursos audiovisuais e impressos, visou a participação no processo de educação e no amadurecimento de uma cultura informacional que proporcione mudança de comportamento com o intuito de prevenir e/ou controlar a Hipertensão Arterial para a melhoria da condição de saúde dos adoecidos crônicos, sendo produtiva nos processos de pesquisa sobre saúde e gerando subsídios para intervenções futuras.

Esse processo pode ser estendido a outras unidades de saúde com o devido apoio de órgãos públicos e de fomento, pois oferece uma colaboração diferenciada à equipe da Unidade de Saúde para estimular a adesão aos tratamentos e promover uma melhora na condição de saúde dos pacientes hipertensos.

REFERÊNCIAS

https://aps.saude.gov.br/noticia/13836 (acesso em outubro 2023).

Departamento de Atenção Básica. Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília, DF, 2010. http://portal.saude.gov.br/saude (acesso em 21/março/2010).

https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/estrategia-saude-da-familia (acesso outubro 2023).

www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/estrategia-saude-da- familia/legislacao/politica-nacional-atencao-basica-2012.pdf/ (acesso outubro 2023).

https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2604-ministerio-da-saude-apresenta-cenario-das-doencas-nao-transmissiveis-no-brasil(2021) (acesso outubro 2023).

***MINISTÉRIO DA SAÚDE** Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica*

Política Nacional de Atenção Básica Série E. Legislação em Saúde Brasília – DF 2012/2017.PNAB. (acesso outubro 2023).

Dra. Maria Teresa Marins Freire

MARDIN FILMES COPACABANA -
PROF. DR. MÁRIO CARABAJAL

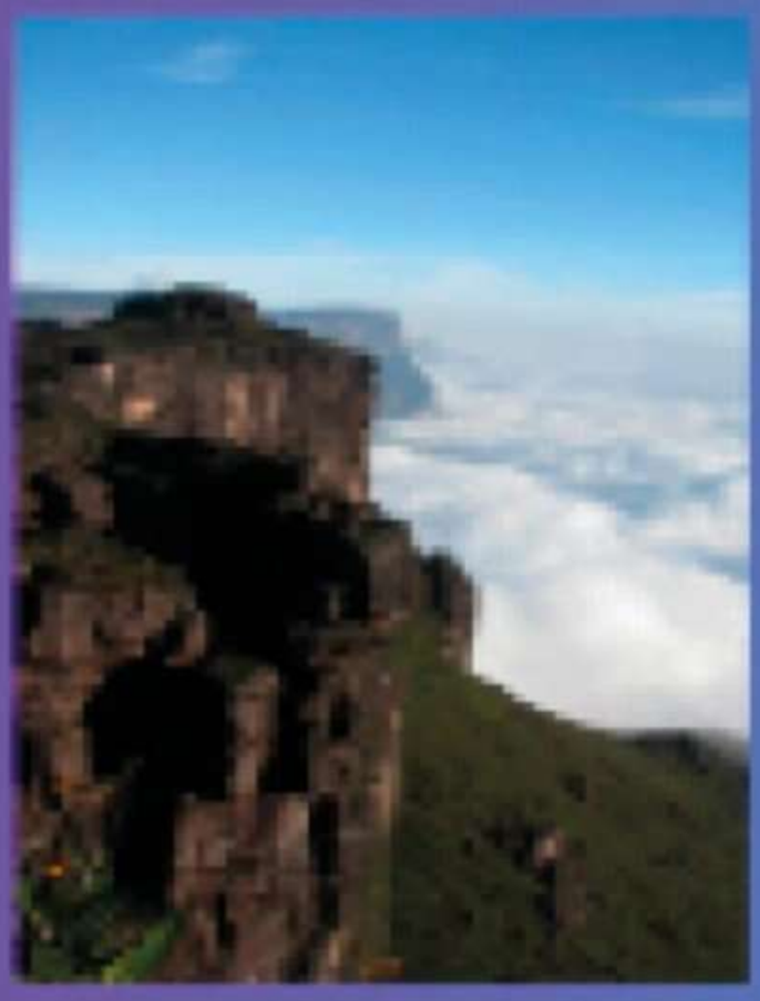




MUNICÍPIOS DE RORAIMA



CONHECIMENTOS GERAIS







ALB
ACADEMIADE LETRAS DO BRASIL

Academia de letras do Brasil Santa Catarina de Presidente Getúlio

Lorena Zago – Presidente Getúlio – SC

Fotos de Jovens Aprendizes



A literatura necessita de expansão, de olhares em dimensão maior, enfrentamentos, entendimentos, ações e práticas que alicercem a compreensão humana, mãos estendidas aos pares, comunhão mediada, empatia, solidariedade, colocar-se no lugar do outro, sentir sua carência, sua essência e mover-se em movimentos solidários para amenizar a fome, a sede, o abandono, o descaso para com os seres...

Há que haver dinamismo entre a escrita e o fazer.

A escuta, o diálogo, o acolhimento, o aconchego, o entendimento, acompreensão, somam elevada significância para um mundo mais humano e igualitário, pelo qual tanto se clama... Fundamentados nesta premissa a Academia de Letras do Brasil Santa Catarina de Presidente Getúlio, atendendo seu estatuto, realiza todos os anos, diferentes ações, aproximando-se dos seres menos favorecidos para estender as mãos e acolher a mensagem ao que se faz muito necessário para uma vida de qualidade.

Promove visitas em diferentes bairros, solidarizando-se com as famílias de baixa renda, levando alimentos, doando livros, e outros itens que se fazem extremamente necessários, além de ouvir, constatar e dialogar.

Para arrecadar alimentos, a instituição convida palestrantes que dialogam sobre os temas solicitados e de interesse do público alvo.

O ingresso corresponde a um quilo de alimento não perecível, angariando-se uma soma significativa, e o objetivo é dividi-lo com as famílias menos favorecidas, fazendo parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social, que tem o registro das famílias de baixa renda.

Em outros momentos a doação é feita ao Hospital Maternidade Maria Auxiliadora, que também necessita de auxílio alimentício, bem comodoações de livros para todas as faixas etárias. Estendem-se, também, visitas aos bairros em que residem famílias de baixa renda, constituídas de numerosas crianças. Estas famílias também são contempladas no evento doNatal.

Grande atenção e contribuição faz-se necessária, durante as enchentes que vem assolando o município de Presidente Getúlio, bem como, os municípios vizinhos. Conta-se com inúmeros desabrigados, os quais são acolhidos em escolas do município e os membros da ALBSC PG em parceria com cidadãos getulienses, movem-se para auxiliar com os itens necessários, entre alimentos, cobertores, colchões e vestuários. Em vários lugares a locomoção só é possível com o uso de canoas ou botes-salva-vidas. Durante o evento da Covid 19 a ALBSC PG estendeu por longos meses auxílio de todos os itens possíveis às famílias carentes.

A mesma atenção se dá no período do inverno. A ALBSC de Presidente Getúlio é muito atenta e solidária para com a comunidade getuliense.

Outro item de suma importância para a ALBSC PG é oferecer Projetos aos Escritores Aprendizes, que atendem jovens de 13 a 17 anos e crianças de 9 a 12 anos.

Esta prática pedagógica teve seu início no ano 2019, com 30 jovens de 13 a 17 anos e obteve muito sucesso. Ao final de um ano de estudos os jovens orientados por seus professores elaboraram uma coletânea intitulada Escritores Aprendizes – A caminho do saber.

No ano 2022 projeto Escritores Aprendizes atendeu 30 crianças e adolescentes, de 9 a 12 anos, alcançando-se muito êxito na aprendizagem e evolução dos pares.



Fotos de Jovens Aprendizes



Fotos de Jovens Aprendizes

Ao final do ano elaboraram um portfólio com seus textos, criações literárias e artísticas.

No ano 2023 o projeto Escritores Aprendizes atende 30 jovens de 13 a 17 anos. Está em plena evolução. Alguns jovens destacam-se na escrita de poemas, crônicas, contos e declamações. São fantásticos.

O projeto Escritores Aprendizes pretende estimular a imaginação das crianças e dos jovens, fornecendo referencias que enriqueçam seu repertório, seu vocabulário, suas leituras, suas compreensões de mundo, suas cidadanias, bem como, entender o que se lê nas entrelinhas, promover a inserção à cultura erudita, o conhecimento de escritores, autores de diferentes contextos, múltiplos gêneros, da cultura nacional. Preza-se também pelos valores, ética, respeito mútuo, preservação do planeta, do patrimônio histórico e artístico, bem como, da própria vida e do outro.

Objetivo geral

Despertar no aluno o prazer pela leitura, possibilitando o desenvolvimento de competências que visem torná-lo leitor e produtor competente de textos, oferecendo os mecanismos e condições necessárias ao desenvolvimento de habilidades da leitura e da escrita, ampliando assim o conhecimento da linguagem e aumentando a capacidade de comunicação e expressão dos envolvidos, despertando-lhes de forma espontânea e prazerosa para o fantástico mundo da leitura.



Co-autora do Poema Épico: GUERRA E PAZ. Mestra, Lorena Zago. Autora de Obras infantojuvenis. Ex-Presidenta 'Fundadora' da ALBSC - Presidente Getúlio. Idealizadora e Coordenadora do profico Projeto Escritor Aprendiz, iniciando, nas letras, anualmente, jovens e adolescentes.

A ARTE CURA E TRANSFORMA O SER HUMANO – O Caso R

Maria Glória Dittrich

Ideias iniciais

A experiência na criação da arte encerra o registro de uma espiritualidade vivenciada como sinal inquestionável de uma sensibilidade espiritual, que remete a um fundamento último que sustenta a vida e transforma o ser humano nos seus limites e potencialidades.

Desde as civilizações primitivas até o mundo contemporâneo a arte tem sido uma expressão contundente do poder da criatividade humana socialmente compartilhada. Ela registra uma maneira de ser, de pensar, de sentir e fazer do espírito criador do ser humano, nas diferentes épocas e culturas. Registros da antropologia cultural mostram que o ser humano é um corpo-criante, pessoa de profundeza espiritual, digna, cuja razão de ser no mundo é criar para encontrar o sentido do seu viver. Uma das maneiras de ele encontrar o sentido de viver é criar a sua obra de arte, seja na pintura, na literatura, na música, no teatro e outros. "A atividade criativa é intrinsecamente humana". Ao criar a arte, o ser humano projeta seu mundo interior sobre sua cultura e a transforma. Ao projetá-lo o mesmo lança-se para além de si mesmo e o que o sustenta é a sua criatividade.

A criatividade na criação da arte transforma o ser humano, pois dinamiza o seu corpo-criante inteiro, para estabelecer relações das mais diversas possíveis, entre o seu mundo interior e o contexto existencial onde habita. Esse é o movimento da força da energia da vida em forma de amor criante, que tem uma dymamis natural que opera desde as profundezas do inconsciente conectado com suas dimensões biofísica, psíquica, espiritual, social, cultural e ambiental para engendrar novas maneiras de viver e de dar significado aos fenômenos na sua existência.

Considerando as ideias acima, este artigo trata sobre meu projeto de doutoramento, em Teologia, que implicou pesquisar sobre a criatividade do ser humano no processo de cura, na vivência da criação na arte. Falar sobre a questão da criatividade, do amor, da arte e da cura, nos dias contemporâneos, demanda perceber o quanto é complexo o ser humano nas suas amplas manifestações no mundo, buscando sentido para o seu viver e, logo, para realizar-se como pessoa.

A criatividade, como a manifestação mais original do ser humano, indica que ele a vive como algo que se manifesta desde as suas raízes biológicas, psicológicas e espirituais. O que penetra e irrompe no ser humano, na alegria e na dor, não é a vontade de poder, nem a vontade do prazer imediato, mas a necessidade da vivência de criar algo, de achar uma resposta, de amar alguém e de dar sentido à sua criação e

ao seu amor. Essa busca de sentido no caminho da arte é vivência criativa e é um desafio para o ser humano enfrentar os seus problemas como um ser finito e infinito, que por exemplo foi acometido por uma paralisia cerebral – o Caso R, na cidade de Brusque SC, Brasil, o qual foi objeto de investigação no meu doutorado na Escola Superior de Teologia – EST – Rio Grande do Sul. Esclarece-se que alguns conteúdos presentes neste texto são oriundos da tese de doutorado de DITTRICH, M. G. A criatividade do amor criante de Deus: Uma vivência de cura na criação artística. Escola Superior de Teologia – RS, 2008.

A Arte Cura, Transforma e Liberta – O caso R

O caso R nasceu em minha história de vida, como pessoa de dignidade, artista plástica, filósofa, educadora e pesquisadora buscando sentido para o meu viver, no mundo. As minhas vivências profissionais como artista plástica ao redor do mundo e a prática na educação indicava que o fenômeno da criatividade, que se manifestava na criação da arte como expressão de algo profundo no ser humano, melhorava a autoestima, a consciência sobre o sentido da vida e a hiperatividade dos educandos. Além disso combatia a violência e, especialmente, ajudava na superação das dificuldades de um aluno que tivera paralisia cerebral aos três anos de idade, ficando com deformações físicas e com graves problemas psicomotores. Com efeito, este foi o caso prático escolhido para ser apresentado em minha tese de doutorado. O fato aconteceu no Atelier de Arte Maria Glória Dittrich, na cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, Brasil nos anos 2003 - 2005.

O Caso R foi para mim uma experiência articulada entre o místico e o científico, entre o imprevisível e o previsível, entre o infinito e o finito, entre Deus e o ser humano. Após alguns meses de atividades com o Caso R e outras crianças da APAE de Brusque em meu Atelier de Arte, desenvolvendo processos criativos com a criação da arte pictórica espontânea, textos literários trazendo mensagens e movimentos corporais com exercícios de ritmo e canto fui tomando consciência da melhora do Caso R Minha vida tomou um rumo no campo da ciência transdisciplinar atravessando Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Física Quântica, Artes, Teologia, Epistemologia, Biologia na busca de entender a questão da natureza da criatividade humana, de forma a considerar o ser humano como um ser multidimensional de profundeza espiritual, na criação da arte.

No caminho metodológico da pesquisa, a hermenêutica fenomenológica foi organizada no método da correlação de Paul Tillich (2005), que diz respeito às preocupações preliminares do cotidiano e àquilo que preocupa o ser humano de forma última. Diante disso, foram percorridos três cenários no Caso R: o primeiro foi o cenário de uma preocupação preliminar diante dos impactos do cotidiano, mas que

aponta para uma busca mais profunda de sentido; o segundo implicou uma relação em que a preocupação preliminar foi elevada a uma última instância; e o terceiro foi aquele em que uma preocupação preliminar se torna mediação de preocupação última para descobrir o fundamento último que sustenta o ser no seu sentido de ser no mundo.

Aristóteles, em sua obra Retórica, entendia testemunho como "'a questão de fato ou a questão pessoal' que são também questões de fato". Isso é verdadeiro porque a descrição do Caso R é um fenômeno que está intrinsecamente ligado à minha vida como artista plástica e pesquisadora e que agora aqui dou testemunho.

Só é possível dar testemunho sobre aquilo que se vive, logo, se vê e se experimenta, se toca e pelo qual se é tocado implacavelmente. É o próprio fenômeno da revelação que se torna vivência marcante de fé, como um estar possuído por uma criatividade que vai além de uma explicação biológica e psicológica, pois diz respeito a algo fundamental para que a vida se faça com sentido.

A vivência do Caso R foi um fenômeno que nos envolveu profundamente como corpos-criantes, no que diz respeito à criatividade, ao amor, à arte e ao sentido último de tudo isso. Quando na criação da arte a consciência da pessoa profunda, espiritual, é tocada, três fenômenos podem acontecer: o amor, a criatividade e a fé, como manifestações que sinalizam um movimento do ser humano na direção e ligação com seu fundamento último – Deus, fonte da vida e poder de AMOR CRIANTE, a fim de encontrar soluções para os problemas do cotidiano. Esta ideia é procedente, pois, quando me senti desafiada a ajudar e acolher o Caso R, certamente fui atingida na sensibilidade de minha bondade, de meu amor para com o ser humano carente.

Meus questionamentos sobre a arte como caminho de cura e libertação das dores e sofrimentos foram contundentes, pois remetia não só para uma questão existencial, mas essencial do meu ser no mundo. Senti meu coração aberto para criar e fazer o bem no caminho da arte e percebi que se revelou em mim um sentimento de preocupação com o sentido último de meu ser no mundo. Era uma preocupação preliminar que dizia respeito ao fundamento do meu ser, estar e conviver no mundo. Essa percepção foi uma tomada de consciência, rápida e profunda, de uma manifestação de fundo espiritual, divino, que me impulsionou para descobrir algo que trouxesse uma solução para ajudar uma pessoa que sofreu uma paralisia cerebral aos 3 anos de idade e que agora aos 17 anos apresentava sérios problemas de ordem física e psicomotora, como dificuldades para andar, ficar de pé, comer e falar. No entanto, tinha nas expressões de sua linguagem corporal e no seu olhar esperançoso, um potencial criativo para superar seus limites diante do seu interesse pela arte pictórica.

Eu entendi que minha decisão estava ligada ao fundamento último de meu ser - Deus. Reconheci que Deus estava me mostrando em um fenômeno humano – Caso R. Tive a convicção que Ele ia dar de si dando-me sabedoria para desenvolver a criatividade na arte e compreender que ao criar a arte, no acolhimento do Caso R, nós estaríamos vivendo uma espiritualidade natural que tinha suas origens no fundamento último de da vida como algo sagrado. Essa espiritualidade estava marcada por um amor criante, espiritual, que nascia de nossas entranhas e se expressaria na arte e na educação do ser para a cura.

Na criação da arte, o processo de cura é rico, é a vivência do poder ser e a coragem de descobrir o sentido de poder ser na criação. Logo, a cura implica ação de uma atitude pessoal de fé para ser, criar e aprender com a própria criação da obra de arte. A obra de arte é expressão contundente da criatividade humana, como um processo vital-espiritual do corpo-criante, que encontra sua razão de ser no amor criante vivenciado em si, fora de si, e para si dentro da cultura. Só cria a arte o ser humano que integra as funções da vida, como dinâmica da força do amor, como energia que o impulsiona para poder ser e realizar-se como pessoa de dignidade no mundo. Com efeito, vivenciar isso demandou sentir o corpo-criante do Caso R autocentrado e aberto para além de si, no sentido de interagir com o outro para descobrir novas formas de viver e de conhecer. Logo, autotranscender-se superando, assim, limitações físicas, psíquicas e espirituais.

Foi o que aconteceu depois de alguns meses de cuidado e produção na arte com R. Ele mostrou melhoras abrindo seus dedos, comendo sem babar, tendo mais habilidades para pegar os pinceis para pintar e sobretudo tomando consciência de seus gostos e vontades diante das relações no Atelier de Arte.

A vivência desse sentimento implicou encontrar novos caminhos para oferecer ao R. Era necessário ajudá-lo a sair de si e lançar-se deveras na criação da arte, no sentido de avançar no desenvolvimento de seus movimentos, de suas ideias e de sua fala, pois ele quase não conseguia expressar oralmente o seu pensamento. A vida, naquele corpo-criante, tinha que fazer a autopoiese de todas as suas dimensões, e fortalecer o movimento da sua razão profunda, para resgatar a harmonia do fluxo da energia do amor criante, como poder da autointegração e da autocriatividade do Espírito de Deus, que dá o poder ser para recriar uma nova maneira de ser, desde a base biofísica até a sutileza do inconsciente espiritual.

Na minha intuição, eu sabia que a missão não era fácil, demandava persistência e muito amor para vencer as dificuldades que R apresentava. No entanto, vivi a experiência junto com R. como um momento de profundo aprendizado e de cura. A natureza da criatividade do corpo-criante de R

expressava-se na sua alegria de criar a suas pinturas. Aquele fenômeno incondicional entendi como o amor criante de Deus, que dá o poder para ser, conhecer, cuidar e conviver nas diferenças e singularidades humanas. Com efeito, essa criatividade na criação da arte do R se fez intuição, percepção interior, que se manifestou fora de si e retornou para si, confirmando que estava acontecendo uma correlação entre a sua existência e a sua essência, entre a interioridade e a exterioridade, entre a subjetividade e a objetividade, entre a emoção e a razão dele. Esse movimento é estar sob o fluxo da fé como entrega à força criadora da arte, que transforma e abre caminhos para a realização humana. Confesso: "Várias vezes, sozinha em meu Atelier, pensando nas atividades para os encontros com os alunos, senti nascer do fundo de meu ser como que um movimento fervilhante, que se materializava no meio de meu peito, e me fazia sentir uma inquietação, como se fosse necessário gritar muito forte para dizer a mim e aos outros: a arte e a terapia de energização estão ajudando o aluno R., algo maior está acontecendo. Ele vai se curar e se livrar daquilo que o está travando. Eu creio nisto." (Dittrich, 2010).

De fato, a realidade do Caso R foi se transformando no amor pela arte e pelo ser humano. Isso estava refletido no seu espírito, que era unidade de poder e sentido para a vida, para a sua autoafirmação para seguir o seu trabalho, a sua criatividade no mundo, na relação entre o seu eu, o outro e a cultura.

A síntese dessa história defendida academicamente numa banca de doutorado em Teologia, bem como socializada em Congresso Internacional de Medicina e de Educação trouxe a confirmação de que a criatividade na arte cura e transforma o ser humano para libertar-se de seus limites, sejam físicos, psíquicos, espirituais, sociais ou culturais. O Caso R é o exemplo humanístico e científico de que a superação de impactos de sua paralisia cerebral resultou na conquista de prêmio (medalha) em salão de arte na cidade de Curitiba – PR, pela sua obra criativa apresentada, autonomia para poder expressar sua fala depois de 17 anos, mobilidade para movimentar-se sozinho na cidade de Brusque; alegria de ressignificar sua vida, a busca de autonomia econômica e a autoafirmação familiar e social. Hoje, ele é funcionário da Prefeitura de Brusque – SC, onde ocupa o cargo de jardineiro e vai trabalhar todos os dias pedalando sua de bicicleta, no Bairro de São Joaquim daquela cidade.

Considerações finais

O Caso R é um exemplo de que na criação da obra de arte a alegria quando surge revela expansão da vida, sentimento de liberdade, criatividade, vivência no amor criante da vida que o transforma e liberta.

A alegria natural, espontânea, é força curativa. Ela é verdadeiramente libertadora, porque acontece diante de um eu e de um outro, que se reconhecem e se acolhem como legítimos nas suas criatividades.

Esse reconhecimento é fé e sabedoria no processo de aprender a aprender com o seu criar o belo – a arte. Certamente muitas causas contribuíram para a cura de R.

A criação da obra de arte foi para ele um mergulho nas profundezas de seu fundamento último, fulcro do amor criante como força espiritual plena de criatividade para desenvolver-se e poder ser no mundo, realizando-se como pessoa que procura um sentido para viver no seu criar. Ao fazer a sua obra ele tomou consciência dos movimentos de seu corpo-criante diante de um objetivo que o mundo externo lhe indicava e esperava que ele pudesse cumprir. Os desafios foram vários e a arte ajudou a vencer pouco a pouco, desenvolvendo a amorosidade para com o belo, o poético na pintura, na música e nas letras da palavra cantada e soletrada lentamente.

A obra de arte era o sinal da vida se criando e encontrando seu sentido de ser num corpo-criante que, na sua divina autopoiese, se autoafirmava como um poder ser no mundo. A obra representava para o R a confirmação fiel de sua capacidade de vencer limites, pois remetia a uma criatividade subjetiva abissal, cuja natureza era o seu próprio fundamento último – Deus, o pleno amor criante da vida da vida e que a transcende, pois é Ele seu fundamento último.

A vida naquele corpo-criante fez o seu processo de amor criante surgindo em obra de arte: uniu o que estava separado, separou o que estava unido, para reconfigurar uma nova estrutura na sua rede psicossomática. Por analogia metafórica, pode-se dizer que, certamente, ocorreu no interno de sua rede psicossomática uma grande dança de peptídeos. Esses microcorpos-criantes, com suas intencionalidade e vitalidade, sob o fascínio da beleza da música do amor criante do Espírito de Deus, que irrompia das profundezas de R, dançavam, e ao dançar criavam, sob o poder da vibração do som da criatividade do amor divino.

As feridas do corpo-criante do R, sob o impacto da criatividade do amor criante de Deus, foram transformadas em força espiritual, com poder curativo no caminho da arte. Com efeito, o corpo-criante, quando sob o impacto da revelação, no processo de criação da arte, vive um processo de libertação como uma tomada de consciência de poder ser e criar o novo, que simboliza amor criante, vida nova, um novo recomeçar com alegria e esperança e traz sentido para o viver e habitar no meio cultural.

Ao término deste exercício hermenêutico, a minha percepção chega a uma compreensão de que o Caso R foi uma experiência de revelação da criatividade do amor criante Deus desde a vivência na criação na arte. A fé, como a vivência profunda de um poder ser amoroso, que fortaleceu o corpo-criante para transcender suas dificuldades, foi pura manifestação do Espírito de Deus para que R pudesse ir superando as suas várias dificuldades de poder e de sentido.

A cura aqui foi um processo que se desenvolveu muito bem e que certamente não acabou nessa experiência, pois o ser humano, na sua finitude, precisa curar-se todo o tempo. Essa é a gênese da criatividade do amor criante de Deus na vida do ser humano.

A cura profunda é espiritual e pode acontecer através da criação da obra de arte, porque se torna palavra de confirmação e de identidade da Presença do Espírito de Deus na vida do ser humano. Essa vivência criativa oportuniza a descoberta de uma por que viver e de uma para que viver, logo traz sentido de vida existencial, seja no sofrimento, no amor ou no trabalho.

Maria Glória Dittrich

Filósofa, Mestre em Educação, Doutora em Teologia e Artista Plástica. Acadêmica na Academia de Letras do Brasil – Seccional Brusque – Santa Catarina. Professora

Pesquisadora na Universidade do Vale do Itajaí.

HR MAGAZINE

ANÚNCIE NA REVISTA
DIGITAL HR MAGAZINE



A HR Magazine, transcende fronteiras, **alcançando leitores não apenas nacionalmente, mas também internacionalmente.** Ao fazer parte desta revista inovadora, sua marca e empresa se tornarão conhecidas em diversos lugares, conquistando reconhecimento em uma escala global.

Junte-se a nós, onde o sucesso do nosso conteúdo se torna evidente através do impacto que fazemos em diversas comunidades. Seja parte ativa de uma revista que está não apenas alcançando, mas encantando leitores ao redor do mundo. Sua participação contribuirá não apenas para o sucesso da HR Magazine, mas também para a projeção e **reconhecimento da sua marca em âmbito internacional.**

SOLICITE UM ORÇAMENTO,

ANÚNCIAR NA REVISTA

@editora.hr (19) 9 9672-8237 reis123@hotmail.com editorahr.com



Presidenta da ALB 'Da Ordem de Platão' para o Continente Africano

PENSO, LOGO MORRO

DRA. ETELVINA DIOGO

O manto reluzente não veste a gritante nudez da minha África.

O manto reluzente não cobre os caminhos despovoados pela mentira do passo inquieto.

O manto de manchas não é capaz de iluminar a mente dos que fervem desejos nos bolsos e incendeiam caminhos corruptos em todas as curvas do berço da humanidade, semeando o vil caroço da ambição, dilatando a dimensão da morte da irmandade.

Perto dos nossos olhos, a fome nos abraça impondo o eterno companheirismo; a prostituição empresta opostos sexos nas ruas inglórias das cidades; a loucura valoriza a sua febre, e a marginalização nos acorrenta. Vivemos em um clima que aborrece os braços da segurança em sociedade, e a insegurança perfila seu açoite em qualquer esquina.

Ó África, que ao teu colo teus filhos (não) se orgulham! As igrejas se multiplicam com fúria esfomeada, e nascem seus filhotes nos buracos atormentados. Doam ações

E nós? Sedentos de paz, buscamos harmoniosamente conforto espiritual nas cidades dos escolhidos, onde autodeterminados profetas e pastores, cobrindo-se de pele mansa de cordeirinho, aproveitam o choro das panelas e o silêncio concreto do fogão para prometer milagres. A magia recebe benditos aplausos em públicos cultos.

Alguma coragem trepa nas alturas, prometendo o ressuscitamento de nossos famintos mortos, cujas vidas efêmeras nunca tiveram sabor.

O que faremos com esses falsos doadores de fé e vendedores de esperança?

Muitos deles são jovens que, misteriosamente, seus bolsos chocarreiam moedas, que fazem aparecer tremendos palácios, enquanto o povo chora na sala da miséria.

Doenças açoitando, falta de maternidade, traições, amores adiados e a pobreza sorrindo para todos. Enquanto as majestades pousarem os cus envelhecidos nos tronos, a fome continuará anciã no ventre dos velhos e das crianças. Os jovens continuarão vendendo a entrepidez por três dinheiros de dignidade. As religiões continuarão servindo em chávenas rotas, pingos de deuses.

Continuará havendo pensamentos reproduzidos porque as sinagogas universitárias continuam mumificando os cérebros; O HOMEM, QUANTO MENOS PENSAR, MELHOR para o perfume da alienação.

Não se vence uma luta que congrega todas as fomes. Quando a educação é uma ilusão, nos campos das ciências são adornados os templos excretores.

Aqui, atrás do mundo onde nos encontramos, entendemos ser sábio dizer em alto e bom tom que nem Gaza bebeu o vinho da eternidade. É imperioso que as majestades entreguem intacto o futuro dos nossos filhos, pois há anos que as balas calaram a ópera sinfônica, num refinado léxico do latim, mas nem isso trouxe de volta a paz que nunca tivemos.

Túmulo algum calará a voz imbricada nos versos que parimos. As balas mostraram-se incapazes de expulsar do útero a mais pura revolução.

As balas mostram-se impotentes para trazer pelos braços a paz que tanto almejamos.

Haja, por isso, novos jardins para florir o cerco africano. Em cada desejo de guerra, um til de amor.



Academia de Letras do Brasil Seccional Mato Grosso do Sul

Projeto

"Ler pelo Prazer de Ler" para Escolas da Periferia"

Dra. Maria Helena Sarti

Presidente da Academia de Letras Seccional Mato Grosso do Sul (ALBMS)

Introdução

O projeto "Ler pelo Prazer de Ler" tem como objetivo principal fomentar o gosto pela leitura entre os estudantes das escolas localizadas em áreas periféricas. Acreditamos que o prazer de ler pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento educacional, emocional e social dos jovens. Este projeto visa criar um ambiente propício para a descoberta e a alegria proporcionada pela leitura.

Apresentação

Nome do Projeto: Ler pelo Prazer de Ler

Responsáveis pelo projeto: Dra. Maria Helena Sarti e Jorge Monson

Cronograma do Projeto

Fase de Preparação (Semanas 1-2)

- Reuniões iniciais com educadores e voluntários
- Definição de objetivos específicos
- Levantamento de recursos e parcerias

Fase de Sensibilização e Divulgação (Semanas 3-4)

- Sensibilização dos educadores e alunos sobre a importância da leitura
- Divulgação do projeto nas escolas e comunidades
- Planejamento de atividades de lançamento

Fase de Atividades (Semanas 5-14)

- Implementação de atividades de incentivo à leitura
- Realização de clubes de leitura, debates literários e sessões de contato de histórias
- Distribuição de livros e criação de uma minibiblioteca na escola
-

Fase de Avaliação (Semanas 15-16)

- Coleta de feedback dos alunos, educadores e comunidade
- Avaliação do impacto do projeto nas atitudes em relação à leitura
- Análise das experiências e resultados obtidos
-

Desenvolvimento

Durante as semanas de atividades, serão realizadas diversas ações para alcançar os objetivos do projeto:

- Sessões de Contação de Histórias: Profissionais e voluntários conduziram sessões de contação de histórias para os alunos, despertando o interesse e a imaginação.
- Clubes de Leitura: Serão criados grupos de discussão para compartilhar ideias e opiniões sobre os livros lidos, promovendo a interação e o diálogo entre os participantes.
- Distribuição de Livros: Serão distribuídos livros selecionados para os alunos, incentivando a prática da leitura em casa e criando uma pequena biblioteca na escola.

Meio

Recursos Necessários:

- Livros adequados para diferentes faixas etárias
- Espaço adequado para sessões de contato de histórias e clubes de leitura
- Colaboradores voluntários (educadores, pais Fase de

Preparação (Semanas 1-2)

Objetivos da Fase de Preparação:

- Estabelecer uma base sólida para o projeto.
- Definir objetivos específicos e metas mensuráveis.
- Garantir a alocação adequada de recursos e parcerias possíveis.
- Atividades Planejadas:

Reuniões Iniciais com Educadores e Voluntários (Semana 1):

- Agendar e realizar reuniões com educadores das escolas participantes para compartilhar os objetivos do projeto e obter insights sobre suas necessidades e expectativas.
- identificar educadores interessados em participar do projeto como facilitadores das atividades de leitura.
- Convidar potenciais voluntários da comunidade que tenham paixão pela leitura e
- possam contribuir como contadores de histórias ou apoiadores das atividades.

Definição de Objetivos Específicos (Semana 1):

- Estabelecer metas claras e mensuráveis para o projeto, como o número de alunosenvolvidos, o aumento nas taxas de leitura, e a criação de uma mini-biblioteca na escola.
- Desenvolver indicadores de sucesso que serão usados para avaliar o impacto do projeto.

Levantamento de Recursos e Parcerias (Semanas 1-2):

- Identificar fontes de financiamento ou doações que possam ser utilizadas para aquisição de livros, materiais e recursos necessários.

- Buscar parcerias com editoras locais, bibliotecas, ONGs e empresas que possam contribuir com livros, recursos financeiros ou voluntários.
- Elabore um orçamento preliminar do projeto, incluindo custos estimados para todas as atividades planejadas.

Elaboração do Plano de Comunicação (Semana 2):

- Crie um plano de comunicação que inclua estratégias para sensibilizar a comunidade escolar e a comunidade local sobre o projeto.
- Preparar materiais de divulgação, como panfletos, cartazes e postagens em mídias sociais, para promover o lançamento do projeto.
- uma estratégia para envolver os pais e responsáveis dos alunos, incentivando seu apoio e definição.

Estabelecimento de Parcerias (Semana 2):

- Formalizar acordos de parceria com as instituições ou empresas interessadas em apoiar o projeto, especificando os compromissos de cada parte.
- Definir papéis e responsabilidades dos colaboradores, voluntários e educadores envolvidos no projeto.

Resultados Esperados da Fase de Preparação:

- Objetivos específicos claramente definidos.
- Parcerias condicionais e recursos específicos.
- Plano de comunicação pronto para sensibilização da comunidade escolar e local.

Orçamento preliminar do projeto.

A Fase de Preparação é fundamental para criar uma base sólida e garantir que o projeto "Ler pelo Prazer de Ler" seja implementado de forma eficaz e bem-sucedida. Ela preparou o terreno para as atividades subsequentes, garantindo que todos os recursos e apoios necessários estejam disponíveis e alinhados com os objetivos do projeto.

Fase de Sensibilização e Divulgação (Semanas 3-4)

Objetivos da Fase de Sensibilização e Divulgação:

- Informar e envolver a comunidade escolar e a comunidade local sobre o projeto.
- Crie uma atmosfera de diversão e expectativa em relação às atividades de leitura.

Atividades Planejadas:

Sessões de Sensibilização para Educadores (Semana 3):

- Realizar workshops ou sessões de treinamento para educadores envolvidos no projeto.
- Apresentar os objetivos, benefícios

e metodologia do projeto, destacando como eles podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

- Incentivar os educadores a compartilhar a diversão com seus alunos e a integrar as atividades de leitura ao currículo.

Divulgação nas Escolas (Semana 3):

- Organizar uma cerimônia de lançamento nas escolas participantes, com a presença de educadores, alunos e pais.
- Apresentar uma mini-biblioteca criada como parte do projeto, incentivando os alunos a explorar e escolher livros.
- Distribuir material de promoção, como cartazes, marcadores de página e folhetos informativos.

Atividades de Sensibilização para Alunos (Semana 4):

- Realizar sessões de sensibilização nas salas de aula, abordando a importância da leitura e do projeto "Ler pelo Prazer de Ler".
- Organizar atividades lúdicas, como contação de histórias ou apresentações teatrais, para engajar os alunos e despertar seu interesse pela leitura.
- Incentivar os alunos a compartilhar suas próprias experiências de leitura e histórias favoritas.

Divulgação na Comunidade (Semana 4):

- Realizar eventos de divulgação na comunidade, como feiras de livros, para envolver os pais e a comunidade local.
- Estabelecer parcerias com empresas locais e meios de comunicação para ampliar a visibilidade do projeto.
- Crie uma presença ativa nas redes sociais para compartilhar atualizações, fotos e depoimentos relacionados ao projeto.
- Resultados Esperados da Fase de Sensibilização e Divulgação:
- Educadores e alunos informados e iluminados com o projeto.
- Participação ativa dos pais e da comunidade na promoção da leitura.
- Expectativas positivas criadas em relação às atividades de leitura.
- Aumento na conscientização sobre o projeto na comunidade local.

A Fase de Sensibilização e Divulgação desempenha um papel crucial na criação de um ambiente propício para o sucesso do projeto. Ela visa conquistar o interesse e o apoio ativo da comunidade escolar e da comunidade local, estabelecendo as bases para a participação entusiástica dos alunos nas atividades de leitura que serão renovadas nas próximas etapas.

Fase de Atividades (Semanas 5-14)

Objetivos da Fase de Atividades:

Implementar atividades que provo -cam o gosto pela leitura entre os alunos.

Proporcionar experiências significativas e enriquecedoras relacionadas à leitura.

Atividades Planejadas:

Clubes de Leitura (Semanas 5-12):

- Organizar clubes de leitura semanais ou quinzenais, separados por faixas etárias ou níveis de leitura.
- Selecionar livros protegidos para cada grupo e fornecer cópia impressa para os participantes.
- Facilitar a discussão sobre os livros lidos, incentivando a expressão de opiniões e a troca de ideias.

Sessões de Contação de Histórias (Semanas 5-10):

- Realizar sessões de contato de histórias com regularidade, convidando contadores de histórias profissionais ou voluntários.
- Explorar uma variedade de gêneros e estilos de histórias para atender aos interesses dos alunos.
- Estimular a imaginação e a criatividade por meio de atividades relacionadas às histórias contadas.

Oficinas de Escrita Criativa (Semanas 7-14):

- Oferecer oficinas de escrita criativa para os alunos, incentivando-os a criar suas próprias histórias e poemas. Proporcionar orientação e feedback construtivo para desenvolver suas habilidades de escrita.
- Celebrar e compartilhar as criações dos alunos por meio de publicações ou apresentações.

Atividades de Leitura em Família (Semanas 9-12):

- Envolve os pais e responsáveis dos alunos em atividades de leitura, como sessões de leitura em família ou grupos de discussão.
- Estimule a leitura em casa, forneça dicas de leitura e sugestões de livros para pais e filhos lerem juntos.

Criação da Mini-Biblioteca (Semanas 10-14):

- Continuar a expandir a mini-biblioteca na escola, adicionando novos títulos e organizando-a de forma atraente.
- Incentivar os alunos a fazer empréstimos de livros para levar para casa e compartilharcom a família.
- Resultados Esperados da Fase de Atividades:
- Alunos engajados e participativos nas atividades de leitura.

- Desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos alunos.
- Criação de um ambiente favorável à leitura nas escolas.

Promoção do gosto pela leitura como uma atividade prazerosa e enriquecedora.

A Fase de Atividades é a cerne do projeto, onde o foco está na promoção do gosto pela leitura entre os alunos. Por meio de clubes de leitura, sessões de contação de histórias, oficinas de escrita criativa e envolvimento dos pais, o objetivo é criar uma cultura de leitura vibrante e inspiradora nas escolas da periferia. Essa fase visa transformar a leitura em uma atividade que os alunos não apenas dominam, mas também atividades.

Conclusão do Projeto

- O projeto "Ler pelo Prazer de Ler" foi uma jornada incrível de descoberta, aprendizado e transformação. Ao longo de suas diferentes fases, alcançamos nossos objetivos de promover o gosto pela leitura entre os alunos das escolas da periferia. Este projeto não apenas incentivou a leitura, mas também enriqueceu a vida de muitos jovens, educadores e membros da comunidade.
- Durante a Fase de Preparação, estabelecemos bases sólidas para o sucesso do projeto identificamos parceiros valiosos e definimos metas claras. Na Fase de Sensibilização e Divulgação, conseguimos conquistar a diversão da comunidade escolar e local, criando uma expectativa positiva em relação às atividades de leitura que estavam por vir.
- A Fase de Atividades foi o coração do projeto, onde vimos os alunos se envolverem de forma ativa e entusiástica nas atividades de leitura, participando de clubes de leitura, sessões de contação de histórias e workshops de escrita criativa. Testemunhamos o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, mas, mais importante, vimos o surgimento de leitores apaixonados.
- A criação da mini-biblioteca nas escolas tornou-se um ponto focal de aprendizagem e exploração, e os alunos começaram a ver a leitura não apenas como uma obrigação, mas como uma fonte de prazer e conhecimento. Além disso, a participação ativa dos pais e responsáveis nas atividades de leitura em família fortalece o compromisso da comunidade com a educação de seus filhos.
- À medida que chegamos ao final deste projeto, queremos expressar nossa profunda gratidão a todos os envolvidos: aos educadores dedicados, aos voluntários entusiasmados, às instituições parceiras, aos pais e, é claro, aos alunos colaborativos que apresentaram este projeto uma realidade.
- Agradecemos pelo apoio e confiança que nos foram dados ao

longo deste percurso. Esperamos sinceramente que este projeto tenha deixado um impacto duradouro nas vidas dos alunos, fortalecendo o amor pela leitura e abrindo portas para um futuro mais brilhante. Seu apoio e aprovação permitirão que continuemos a inspirar a próxima geração de leitores ávidos e aprendizes apaixonados.

Atenciosamente,

Responsáveis pelo Projeto "Ler pelo Prazer de Ler"

Dra. Maria Helena Sarti

Presidente da Academia de Letras Seccional Mato Grosso do Sul (ALBMS)

Jorge Monson

Secretário da Academia de Letras Seccional Mato Grosso do Sul (ALBMS)



Dra. Helena Sarti - Presidenta Fundadora ALB/MS

MARDIN

FILMES

COPACABANA

CLICK PARA O FUTURO

Projeto Proama

Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.
Rom 12:21

Introdução

PROAMA quer dizer : PROjeto Adalton Marques de Azevedo, e a ideia do Proama surgiu em 2018; após o assassinato do meu filho em 26 de Novembro de 2017, supostamente morto por vingança. Na época ele estava com 32 anos, era divorciado e tem uma filhinha que ficou orfã com apenas 5 anos.



Como surgiu a idéia

Após essa tragédia pessoal e indescritível, fomos tomados de muitos sentimentos, alguns muito negativos, pois pensávamos em quão bom nosso filho havia sido e o porque estávamos passando por tudo aquilo. Meu filho além de uma "pessoa do bem", era também um ótimo pai, irmão e amigo, além de um excelente filho. Sua habilidade em fazer amigos e ser leal a eles era inconfundível. Outra marca dele era a alegria contagiante, era o "Sol" que trazia alegria sempre que nos reuníamos.

A tristeza quase nos paralisou, porém eu tinha uma certeza ... Havia algum "propósito maior" em tudo aquilo, e eu



tinha a "obrigação" de descobrir qual era. Muitas perguntas surgiam como : o porque nós ? Porque comigo ? Tive uma ideia! A morte do meu filho não seria em vão! Não seria um fim! Mas um começo! Um início de uma nova vida! Meu filho era como uma "semente" e nós colheríamos muitos

frutos dessa semeadura. De alguma maneira o sentimento de ajudar o "próximo" foi o que nos tirou de fato daquela situação de desespero e angústia. A dor e a saudades da perda eram dilacerantes mas não iriam nos paralisar, tínhamos que fazer algo, tudo isso tinha que ter algum sentido. A dor e a saudades não foram embora mas aprendemos a conviver com elas quando nos colocamos nos lugares de outros pais, mães, irmãos, irmãs, filhos e amigos, que passavam pelo mesmo que nós, ou mesmo que futuramente também sofreriam as consequências de uma violência desmedida.

Missão / Visão / Valores

Quando se perde um filho, perde se também o chão, e é muito comum você ver as pessoas se afastarem de você e sua família. Isto se dá por diversos motivos, entre eles a desinformação, por não saberem como ajudar nestes momentos de total desespero e aflição. Passamos por tantas lutas e dificuldades que resolvemos ajudar outras famílias nas áreas que mais sentimos a falta de apoio e orientação.

Resolvemos então dar "Apoio ás Vítimas de Violências" e também as suas famílias, dando orientações nas áreas :

1) - Psicológica

2) - Jurídica

3) - Assistencial Social

4) - Apoio Emocional e Espiritual (Sem vínculos com quaisquer denominações religiosas)

Início das Atividades

Os planejamentos iniciaram se em 2018 mas no início de 2019, fomos contatados por algumas mães de alunos do Colégio municipal de Osasco Profº João Larizzatti e através de uma parceria com a AEAO (Associação de Engenheiros e Arquitetos de Osasco), que nos cedeu uma sala para os atendimentos, nós começamos a atender algumas crianças do colégio e também crianças da comunidade com uma psicóloga e uma psicopedagoga.

Estes atendimentos são realizados desde então uma vez por semana, durante o dia inteiro e mesmo durante a pandemia nós continuamos atendendo estas crianças remotamente até meados de Setembro de 2020, e no mês de Outubro voltamos aos atendimentos presenciais. Percebemos na verdade que após todo esse período de incertezas e de isolamentos, que aumentaram exponencialmente os casos de abusos e violência doméstica contra crianças e mulheres, além de divórcios que afetam diretamente as crianças que atendemos.

Segundo relatos de vários familiares dessas crianças, que afirmam uma melhora significativa das questões emocionais e também de progresso no ensino, pois muitas dessas crianças, mesmo estando na escola tinham algumas dificuldades no aprendizado. Dificuldades estas que ao serem detectadas e pontualmente tratadas são minimizadas e até sanadas por completo, porém esse processo terapeutico pode levar meses ou anos,

dependendo da gravidade do caso.

Nossas crianças são o nosso futuro e se queremos uma cidade melhor, devemos começar a semear agora na vida de cada um desses pequenos. Clamamos por um País mais justo e menos violento, mas o que estamos fazendo de fato? Vivemos literalmente em um ambiente violento e hostil e com números mais expressivos do que muitas guerras pelo mundo afora.

Precisamos da ajuda de todos, indiferente de classes sociais ou religião, todos são convocados a assumirem seu papel nessa luta do bem contra o mal, agora mais do que nunca entendemos o quanto precisamos uns dos outros. Não espere ser atingido pela violência, faça o seu papel! Venha lutar conosco pelo amor, não seja surpreendido pela dor! Faça parte de um projeto social que realmente ajuda o próximo e muda a vida das pessoas.

Objetivos

Nossos objetivos são grandes e ousados, e para tanto estamos nos preparando. Hoje o Projeto PROAMA, tem várias parcerias com outros grupos de apoio á vítimas, entre eles o Grupo União de Vitimas, grupo este com integrantes do Brasil todo, além de outros grupos de desaparecidos e de famílias. Já participamos de vários eventos entre eles o 1º Encontro de Famílias vítimas da Violência organizado por nós, Dia do Abraço no vão do MASP na Av. Paulista, distribuição de cestas básicas em comunidades de Osasco, confecção e entrega de marmitas para moradores de rua, entre outros. Temos parcerias também com a AEAO e a Rede Social Osasco e nessa última temos o lema : Que o Bem Vire Moda.

Por estes trabalhos voluntários já conquistamos muitos reconhecimentos, mas destacamos dois em especial, em 2019 recebemos da ABLSP (Academia de Brasileira de Letras - Capital São Paulo) uma homenagem denominada " Gente em Evidência Brasil 2019 " e em Setembro de 2021 recebemos outra homenagem e esta internacional do CERCLE UNIVERSEL DES AMBASSADEURS DE LA PAIX (Círculo Universal dos Embaixadores da Paz). Ser considerado um "Embaixador da Paz" é algo totalmente inusitado e inominável e só foi possível quando descruzamos nossos braços diante de nossa tragédia pessoal e resolvemos agir.

Convidamos á todos a que façam o mesmo, os títulos são importantes mas são passageiros, porém as vidas que ajudamos podem ser mudadas para sempre.

HOJE A CADA CRIANÇA OU FAMÍLIA QUE AJUDAMOS, SENTIMOS COMO SE MEU FILHO ESTIVESSE VIVO, E ESTÁ!

Parcerias

Para grandes objetivos; grandes ideias, planejamento e muita disposição são necessárias! Sabemos dos desafios e obstáculos que se

interporão em nossos caminhos. Mas temos a nosso favor a perseverança e resiliência que somadas a nossa vontade de mudar o mundo, fazendo o um lugar mais justo e humano serão o combustível para nos impulsionar na direção de nossos alvos.

Desde 2019 atendemos alunos de um colégio municipal mas já estamos acertando para iniciarmos o ano de 2022 em mais duas escolas do Ensino fundamental com atendimentos psicológicos e psicopedagógicos e queremos um dia poder atender todas as unidades municipais de Ensino. Iremos ampliar nossos atendimentos também, oferecendo outras especialidades como neurologista e fonoaudiólogo(a).

Você pessoa física pode nos ajudar, fazendo doações ou se voluntariando a trabalhar conosco.

Você profissional de Psicologia, Psicopedagogia, Neurologista e Fonoaudiólogo venha ser voluntário no Proama.

Você Empresário, ajude nos, oferecemos para a sua Empresa a possibilidade de :

- Dedução no imposto de renda e incentivos fiscais
- Agregar valor à marca e melhorar a forma como o consumidor vê a Empresa
- Publicidade e visibilidade







Projeto Proama - 4625-0277 / 95849-1244
Facebook Proama Osasco
Instagran proamaosasco
twitter @proama
www.proama.com.br

proamaosasco@gmail.com

Melhores do Brasil em Londres

Mister registrar-se: "... a Academia de Letras do Brasil nada pagou por esta importante Premiação..." de elevadíssimos custos. Os quais, posteriormente, tomou-se conhecimento, haverem sido deliberadamente cobertos por altruísmo do Comendador, Dr. Hélio Reis -PhI/ALB na ordem de US 2.000, responsável direto por nossa indicação inicial, havendo o escritor brasileiro, Hélio Reis, também sido indicado à Premiação Especial neste grande Evento Internacional. Elevamos os nossos agradecimentos, também, em especial, ao Editor da Revista High Profile, Rafael dos Santos, organizador do evento, sem o qual, a Academia de Letras do Brasil não haveria adentrado às portas do Parlamento Britânico, para receber tão distinta premiação, acompanhado pela Rainha Diambi - da República Democrática do Congo. A atriz brasileira, Luiza Brunet, foi responsável por passar às mãos do Comendador, Imortal, Marcos Welter, à Histórica Premiação, na qual, homenageia, entende-se, não apenas a Academia de Letras do Brasil, como também, a Literatura Brasileira. Vale ressaltar que o altruísmo do Vice-Presidente da ALB, Marcos Welter, em representar a ALB em Lodres, envolveram custos na ordem de US 4.000, entre aéreo, hotel, alimentação e translados, assumidos integralmente pelo nobre e altruísta Imortal.

PREMIAÇÃO INSTITUCIONAL 'MELHORES DO MUNDO'



Rafael dos Santos e Luiza Brunet, com o representante e Vice-Presidente da Academia de Letras do Brasil 'Da Ordem de Platão' Dr. Marcos Welter, em Londres - no momento da Premiação da ALB.



Premiação do Comendador Helio Reis



PREMIAÇÃO MELHOR ESCRITOR DO MUNDO 2022/2023 NA CATEGORIA DE DIREITOS HUMANOS - HIGH PROFILE

Escrevo Literatura Independente!

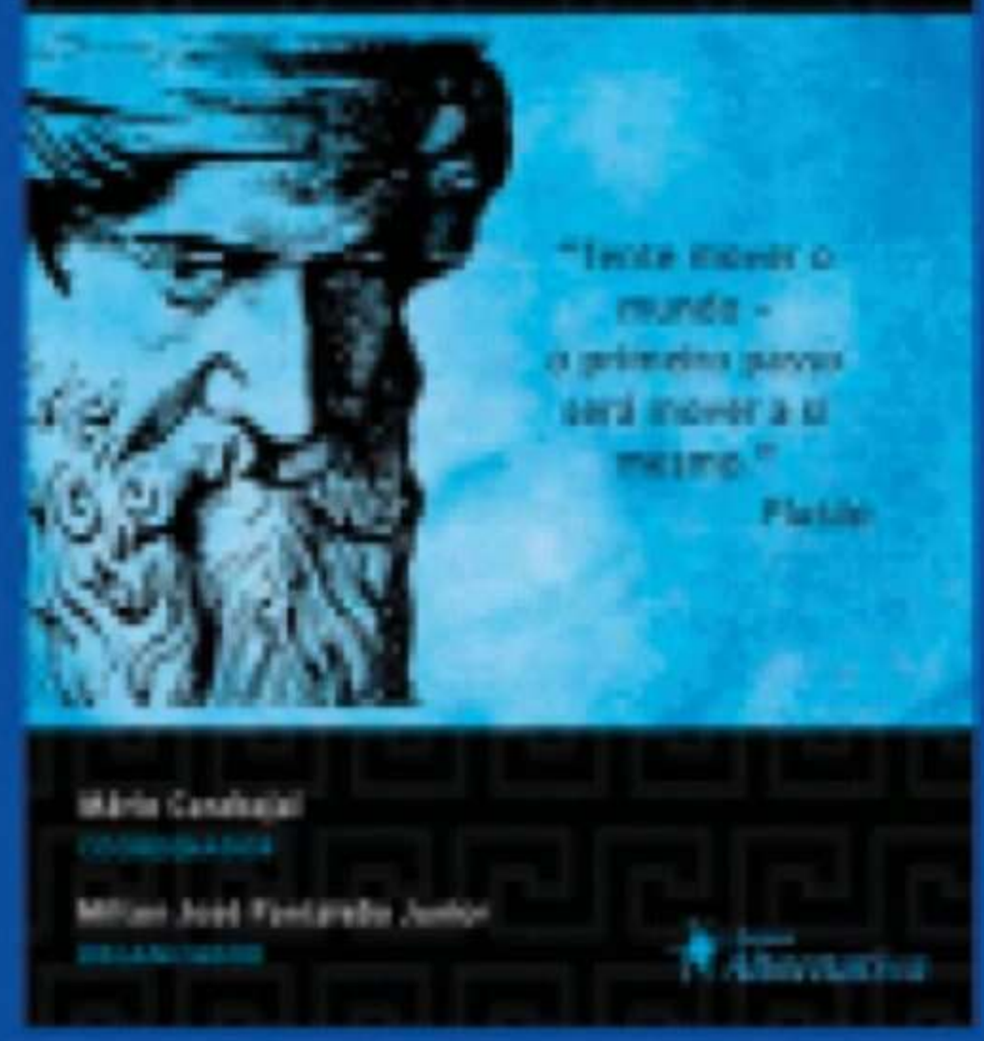
Faço parte da **IMORTAIS**

Coletânea

IMORTAIS VI

Mário Carabajal
Coordenador

Milton José Pantaleão Junior
Organizador





Comendador Helio Reis

Academia de Letras do Brasil

LANÇAMENTO NACIONAL

Evento: Sessão de autógrafos
Data: 11 de novembro de 2023
Local: Feira do Livro de Porto Alegre
Horário: 16h00

Te esperamos lá!

Alternativa

Registros Históricos



A ALB em 23 anos, só tem 2 Cavaleiros da Ordem de Platão. Este Pensador, na fotografia, Imortal, Dr. Valter Zago - PhI/ALB, e o Imortal, Dr. Ribamar Oliveira - PhI/ALB. Nos sacos, doações para famílias vítimas de catástrofes climáticas de Presidente Getúlio, SC.



Mário Carabajal com Membros da ALB Amazonas, 2022. Hotel Tropical, AM.







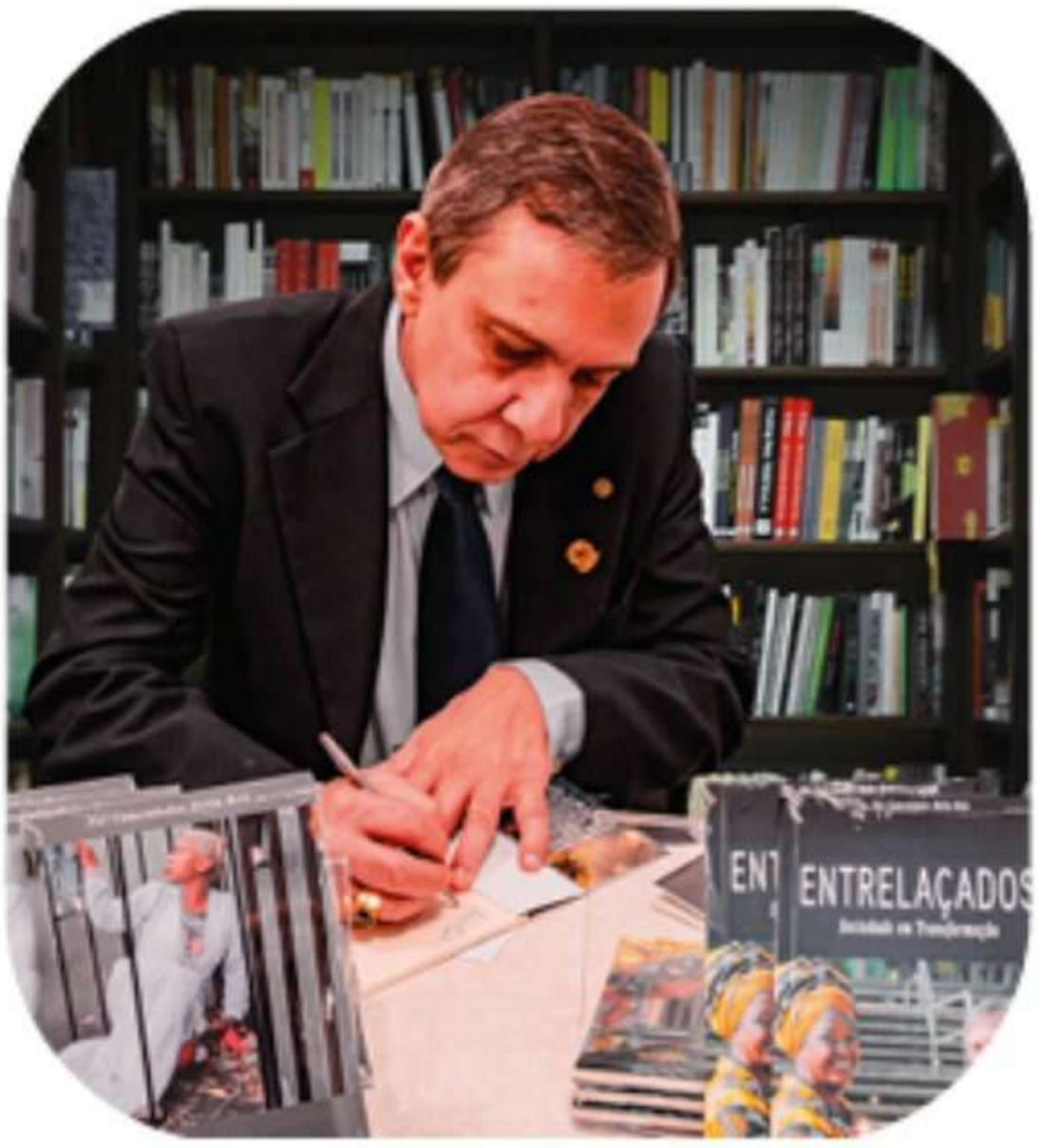
Dr. Mário Carabajal, com os Presidentes da ALB RJ e RS, Pós-Doutor, Nícolas Theodorídis e Mestre, Milton Pantaleão, respectivamente (Feira do Livro de Porto Alegre).



Cerimônia de posse ALB/SP - Novembro 2022



Dr. Mario Carabajal, Dr. Luís Audir e Bel. Dinalva Carabajal



Comendador Helio Reis

Helio Reis é Comendador, pesquisador e Conselheiro na Câmara Brasileira de Cultura, Ciências e Artes. Membro Imortal da Academia de Letras do Brasil (ALB), ocupando a cadeira número 11 e Membro da Diretoria. Imortal da Academia Internacional de Letras do Brasil (AILB) – Nova York, inscrição número 833. Comendador da Soberana Ordem do Mérito de Saint`Yves de Tréguier – Santo Ivo – Patrono dos advogados pela Sociedade de Brasileira de Heráldica e Humanística, Membro Associado pela Just Arbitration - Juiz Conciliador. Membro Benemérito da JHS –Justiça Humanitária Social. Cavaleiro Templário da Ordem Dinástica Ecumênica Nobiliária Cavaleiresca do Templo – SMOTH, como Cavaleiro da Arte. Dr.h.c.Multi , jornalista e Doutor em Filosofia Univérsica h/c ALB – PHI – Philósofo Imortal.

Editor Chefe da Revista Digital HR Editora Magazine – Academia de Letras do Brasil.

Amante da Literatura das artes e profissionais do teatro, intercede mediando autores, compositores e artistas e também participa de várias antologias. É autor atualmente de cinco livros: A Violência na vida de uma Mulher, Racismo Velado na Sociedade Atual, Entrelaçados – Uma Sociedade em Transformação, Bandeiras do Preconceito e Cracolândia - Vida e Morte? É um apaixonado pela proteção aos animais, defensor dos prematuros e portadores de TEA, com vários artigos publicados sobre tais temas em suas redes sociais. Reconhecido pelo Instituto Heráldico Americano. Prêmio Humanista 2022 da UNESCO. Condecorado com a Cruz de Reconhecimento Cultural, com o colar do Mérito Acadêmico Social e Profissional. Além de outras várias condecorações, como Caneta de Ouro, Embaixador da Paz – Mulher em Evidência, Prêmio Destaque Empresarial 2022, Membro do Grupo União de Vítimas, Projeto PROAMA, Projeto Mães da Sé, Projeto de Desaparecidos, junto com a Dra.Elisabeth Misciaci, colaboradores de vítimas de Causas Naturais, além de outras causas sócio-humanitárias e sócio-culturais, atualmente dedicando-se a Consultoria e Assessoria e colaborador de bibliotecas como por exemplo a Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink em Campinas – SP, também junto a Secretaria de Cultura e Turismo – Campinas /SP – Secretária da Pasta Dra.Alexandra Capriolli. E colaborador na Wikipedia. Apoiador do Movimento MMDC – Homenagem aos jovens paulistas mortos no confronto de 1932. Dedica-se à Educação social para um mundo melhor.



PREMIAÇÃO MELHORE SCRITOR DO MUNDO 2022/2023 NA CATEGORIA DE DIREITOS HUMANOS - HIGH PROFILE